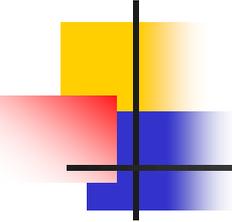


Cálculo Numérico

Resolução Numérica de Equações Parte II

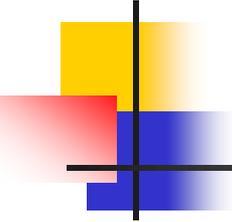
Profs.: Bruno Correia da Nóbrega Queiroz
José Eustáquio Rangel de Queiroz
Marcelo Alves de Barros





Cálculo Numérico – **Bisseccção**

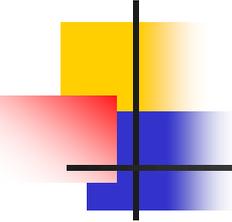
- **Métodos Iterativos para a Obtenção de Zeros Reais de Funções**
 - ▶ ***Bisseccção***
 - ▶ ***Falsa Posição***
 - ▶ ***Falsa Posição Modificado***
 - ▶ ***Ponto Fixo***
 - ▶ ***Newton-Raphson***
 - ▶ ***Secante***



Cálculo Numérico – Bisseccção

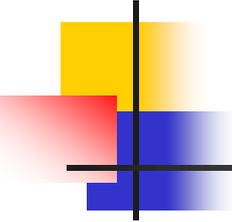
- Método da ***Bisseccção***

Dada uma função $f(x)$ contínua no intervalo $[a,b]$ onde existe uma raiz única, é possível determinar tal raiz subdividindo sucessivas vezes o intervalo que a contém pelo ponto médio de a e b .



Cálculo Numérico – Bisseccção

- **Definição do Intervalo Inicial**
 - ▶ **Atribui-se $[a,b]$ como *intervalo inicial***
 - $a_0 = a$
 - $b_0 = b$
 - ▶ **Condições de Aplicação**
 - $f(a)*f(b) < 0$
 - Sinal da derivada *constante*



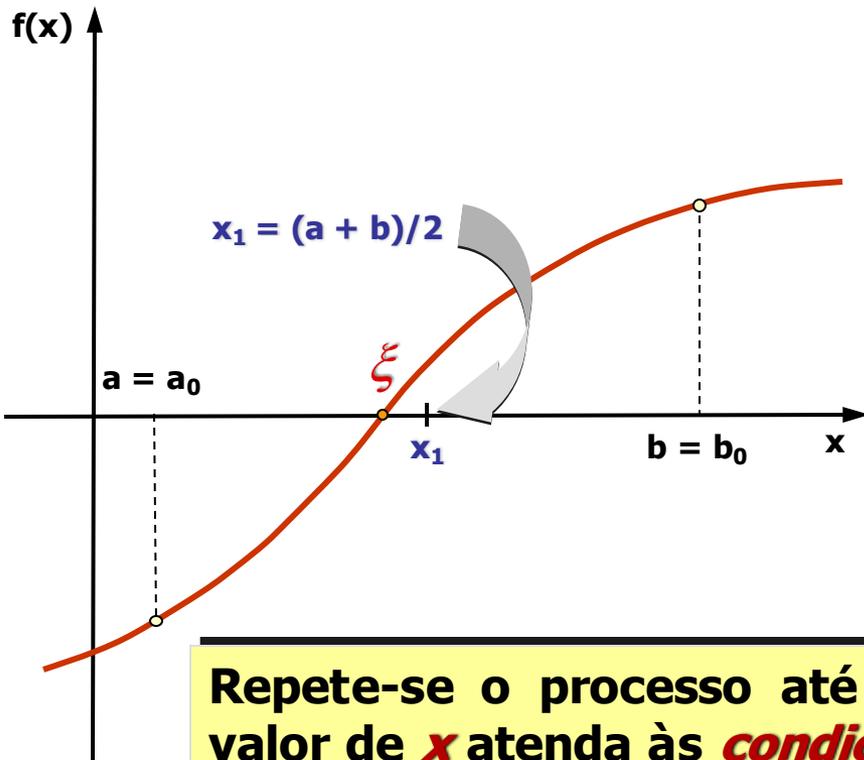
Cálculo Numérico – Bisseccção

■ Definição de Novos Intervalos

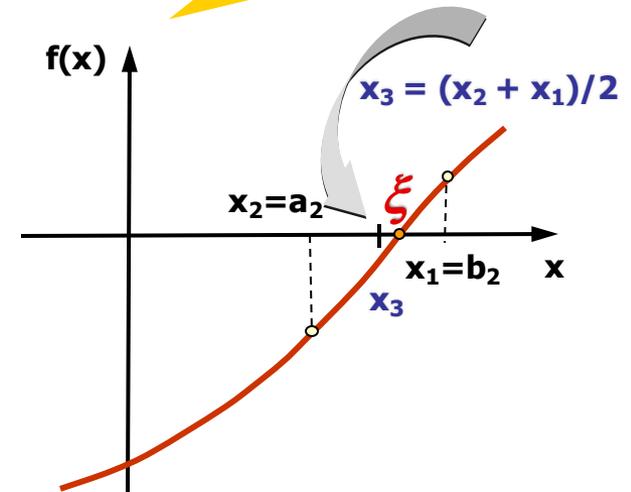
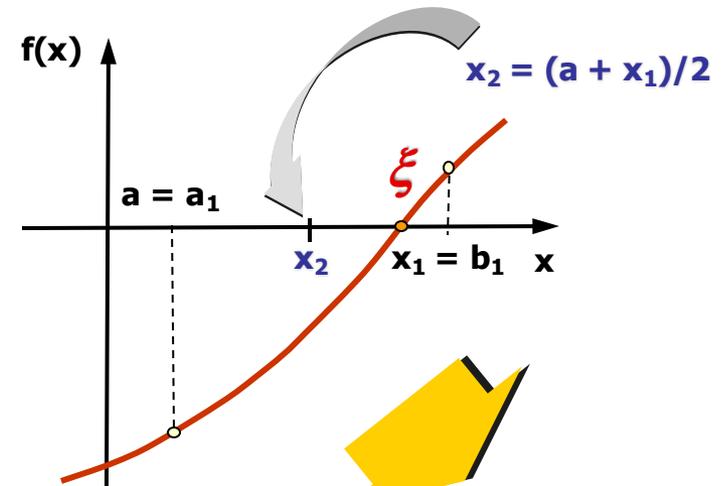
- ▶ Determina-se qual o subintervalo – $[a, x_1]$ ou $[x_1, b]$ – que contém a *raiz*
 - Calcula-se o produto $f(a)*f(x_1)$
 - Verifica-se se $f(a)*f(x_1) < 0$
 - ◆ Se *verdadeiro* $\Rightarrow \xi \in (a, x_1)$
(Logo $a = a$ e $b = x_1$)
 - ◆ *Caso contrario* $\Rightarrow \xi \in (x_1, b)$
(Logo $a = x_1$ e $b = b$)
- ▶ Repete-se o processo até que o valor de x atenda às *condições de parada*.

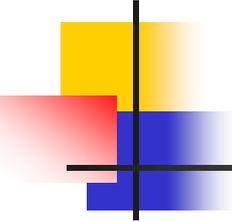
Cálculo Numérico – Bisseccção

■ Análise Gráfica



Repete-se o processo até que o valor de x atenda às **condições de parada**.





Cálculo Numérico – Bisseccção

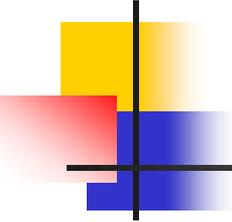
■ Generalização

- ▶ Após n iterações, a raiz estará contida no intervalo:

$$[b_n - a_n] = \left(\frac{b_0 - a_0}{2^n} \right)$$

de modo que ξ é tal que:

$$|\xi - x_{n+1}| < \left(\frac{b_0 - a_0}{2^{n+1}} \right)$$



Cálculo Numérico – Bisseccção

- ***Tolerância*** (ε)

- ▶ Aproximação de zero, dependente do equipamento utilizado e da precisão necessária para a solução do problema

A ***tolerância*** é uma estimativa para o ***erro absoluto*** desta aproximação.

Cálculo Numérico – Bisseccção

■ *Tolerância* (ε)

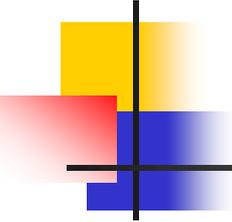
▶ Considerando $|\xi - x_{n+1}| < \left(\frac{b_0 - a_0}{2^{n+1}} \right) :$

deve-se escolher n tal que:

$$\left(\frac{b_0 - a_0}{2^{n+1}} \right) < \varepsilon$$

\Rightarrow

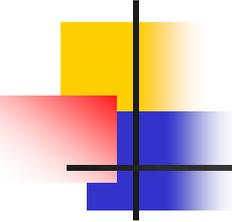
$$n \geq \frac{\ln\left(\frac{b_0 - a_0}{\varepsilon}\right)}{\ln(2)} - 1$$



Cálculo Numérico – Bisseccção

■ Condições de Parada

- ▶ Se os valores fossem *exatos*
 - $f(x) = 0$
 - $(x_k - x_{k+1})/x_k = 0$
- ▶ Uma vez que são *aproximados*
 - $|f(x)| \leq \textit{tolerância}$
 - $|(x_k - x_{k+1})/x_k| \leq \textit{tolerância}$



Cálculo Numérico – Bisseccção

Algoritmo

$k := 0; a_0 := a; b_0 := b; x_0 := a;$

$x_{k+1} := (a_k + b_k)/2;$

while critério de parada não satisfeito **and** $k \leq L$

if $f(a_k)f(x_{k+1}) < 0$ **then** /* raiz em $[a_k, x_{k+1}]$ */

$a_{k+1} := a_k; b_{k+1} := x_{k+1};$

else /* raiz em $[x_{k+1}, b_k]$ */

$a_{k+1} := x_{k+1}; b_{k+1} := b_k;$

endif

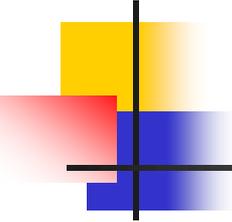
$k := k + 1; x_{k+1} := (a_k + b_k)/2;$

endwhile

if $k > L$

parada falhou

endif

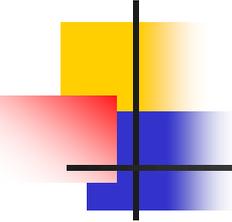


Cálculo Numérico – **Bisseccção**

Vantagens:

- **Facilidade de implementação;**
- **Estabilidade e convergência para a solução procurada;**
- **Desempenho regular e previsível.**

O número de interações é ***dependente*** da ***tolerância*** considerada



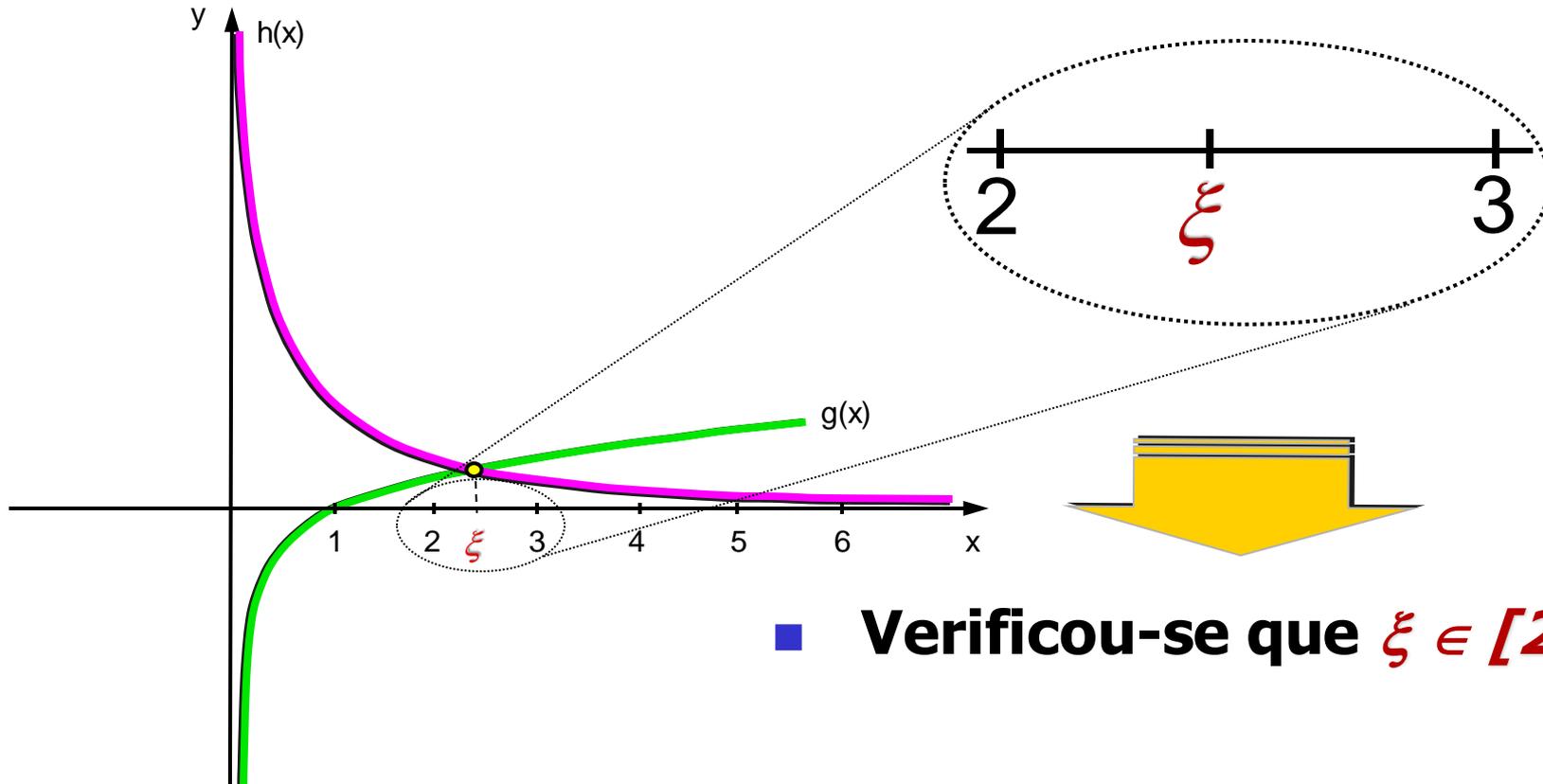
Cálculo Numérico – Bisseccção

Desvantagens:

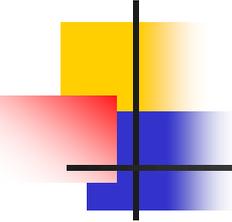
- Lentidão do processo de convergência (requer o cálculo de $f(x)$ em um elevado número de iterações);
- Necessidade de conhecimento prévio da região na qual se encontra a raiz de interesse (o que nem sempre é possível);
- Complexidade da extensão do método para problemas multivariáveis.

Cálculo Numérico – Bisseccção

Exemplo 06: Resgatando o Exemplo 05,
 $f(x) = x \log x - 1$



■ **Verificou-se que $\xi \in [2, 3]$**



Cálculo Numérico – Bisseccção

Exemplo 06: $f(x) = x \log x - 1$

Considerando o *método da bissecção* com $tol = 0,002$ e adotando $[a_0, b_0] = [2, 3]$ como *intervalo inicial*, tem-se:

■ Cálculo da 1ª aproximação

- ▶ $x_1 = (a_0 + b_0)/2 = (2,00000 + 3,00000)/2 \Rightarrow$
 $x_1 = 2,50000$
- ▶ $f(x_1) = f(2,50000) = -0,00510$
- ▶ $f(a_0) = f(2,00000) = -0,39794$
- ▶ Teste de Parada
 - $|f(x_1)| = |-0,00510| = 0,00510 > 0,002$

Cálculo Numérico – Bisseccção

Exemplo 06: $f(x) = x \log x - 1$

■ Cálculo da 2ª aproximação

▶ Novo Intervalo

- $f(a_0).f(x_1) = (-0,39794).(-0,00510) > 0$

logo: $a_1 = x_1 = 2,50000$ e $b_1 = b_0 = 3,00000$

▶ $x_2 = (2,50000 + 3,00000)/2 =$

$x_2 = 2,75000$

- $f(2,50000) = -0,05100 < 0$

- $f(3,00000) = 0,43140 > 0$

- $f(2,75000) = 0,20820 > 0$

- $\xi \in [2,5 ; 2,75]$

$a_2 = a_1 = 2,50000$ e $b_2 = x_2 = 2,75000$

Cálculo Numérico – Bisseccção

Exemplo 06:

- $x_3 = (2,50000 + 2,75000)/2 = 2,62500$
 - ▶ $f(2,50000) = -0,05100 < 0$
 - ▶ $f(2,75000) = 0,20820 > 0$
 - ▶ $f(2,62500) = 0,10020 > 0$

▶ $\xi \in [2,5, 2,625]$
▶ $a_3 = a_2 = 2,50000$
▶ $b_3 = x_3 = 2,62500$
- $x_4 = (2,50000 + 2,62500)/2 = 2,56250$
 - ▶ $f(2,50000) = -0,05100 < 0$
 - ▶ $f(2,62500) = 0,10020 > 0$
 - ▶ $f(2,56250) = 0,04720 > 0$

▶ $\xi \in [2,5, 2,5625]$
▶ $a_3 = a_2 = 2,50000$
▶ $b_3 = x_4 = 2,56250$

⋮ ⋮ ⋮

Cálculo Numérico – Bisseccção

Exemplo 06: $f(x) = x \log x - 1$

k	a_k	b_k	$f(a_k)$	$f(b_k)$	x_{k+1}	$f(x_{k+1})$
0	2,50000	3,00000	-0,39794	0,43136	2,50000	-0,00510
1	2,50000	3,00000	-0,00515	0,43136	2,75000	0,20820
2	2,50000	2,75000	-0,00515	0,20816	2,62500	0,10021
3	2,50000	2,62500	-0,00515	0,10021	2,56250	0,04720
4	2,50000	2,56250	-0,00515	0,04720	2,53125	0,02090
5	2,50000	2,53125	-0,00515	0,02094	2,51563	0,00790
6	2,50000	2,51563	-0,00515	0,00787	2,50781	0,00140

$$\varepsilon = 0,002$$

Cálculo Numérico – Bisseccção

Exemplo 07: Seja $f(x) = x^3 - x - 1$

Intervalo inicial atribuído: $[1, 2]$

Considerando-se $\varepsilon = 0,002$

$$f(a_0) = -1$$

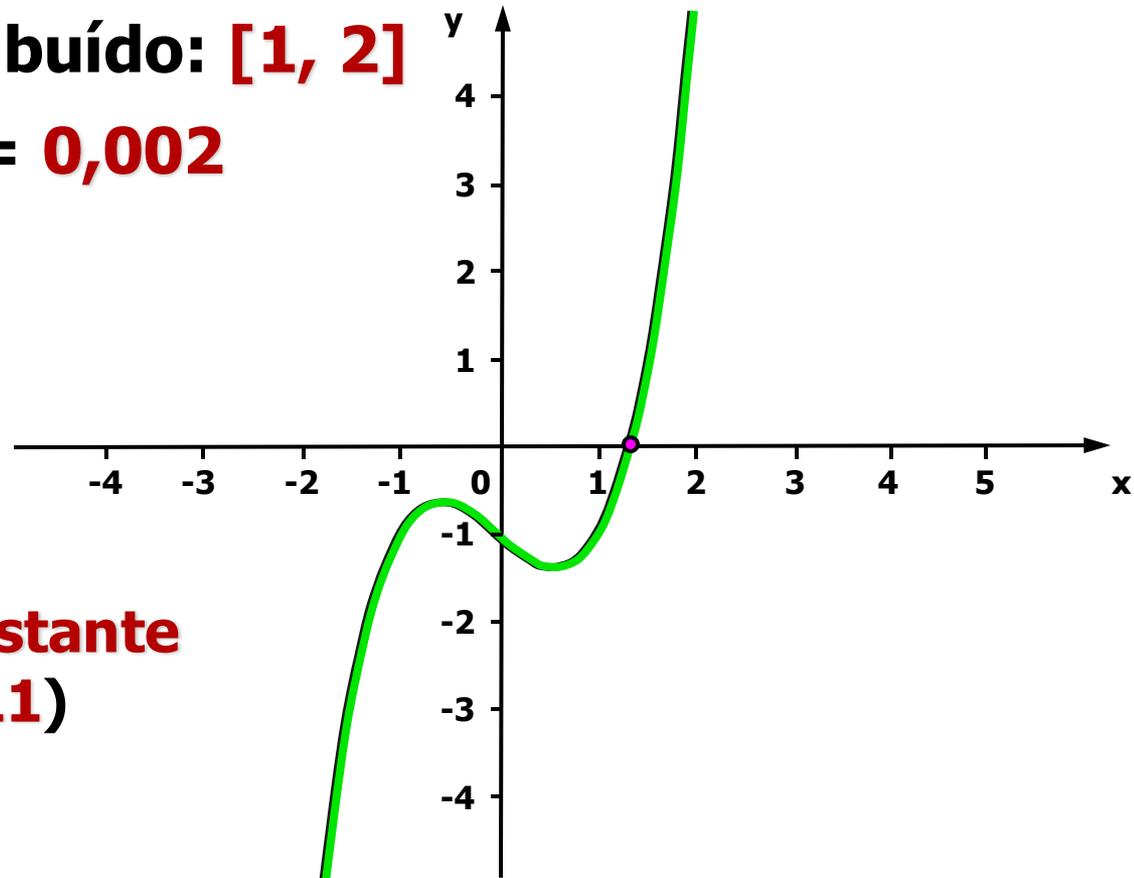
$$f(b_0) = 5$$

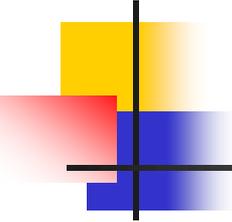
$$f'(x) = 3x^2 - 1$$

$$f(a_0) * f(b_0) = -5 < 0$$

Sinal da derivada constante

$$(f'(a_0) = 2 \text{ e } f'(b_0) = 11)$$





Cálculo Numérico – Bisseccção

Exemplo 07: $f(x) = x^3 - x - 1$

■ Cálculo da 1ª aproximação

▶ $x_1 = (a_0 + b_0)/2 = (1,000000 + 2,000000)/2 =$
 $x_1 = 1,500000$

▶ $f(x_1) = 1,5^3 - 1,5 - 1 = 0,875000$

▶ Teste de Parada

• $|f(x_1)| = |0,875| = 0,875000 > 0,002$

▶ Escolha do Novo Intervalo

• $f(a_0) \cdot f(x_1) = (-1) \cdot 0,875 = -0,875$

logo: $a_1 = a_0 = 1,000000$ e $b_1 = x_1 = 1,500000$

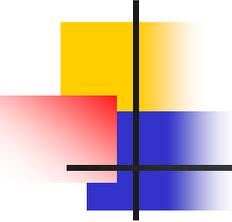
⋮

Cálculo Numérico – Bisseccção

Exemplo 07: $f(x) = x^3 - x - 1$

k	a_k	b_k	$f(a_k)$	$f(b_k)$	x_{k+1}	$f(x_{k+1})$
0	1,0000000	2,0000000	-1,0000000	5,0000000	1,5000000	0,8750000
1	1,0000000	1,5000000	-1,0000000	0,8750000	1,2500000	-0,296875
2	1,2500000	1,5000000	-0,296875	0,8750000	1,3750000	0,224609
3	1,2500000	1,3750000	-0,296875	0,224609	1,3125000	-0,051514
4	1,3125000	1,3750000	-0,051514	0,224609	1,3437500	0,082611
5	1,3125000	1,3437500	-0,051514	0,082611	1,3281250	0,014576
6	1,3125000	1,3281250	-0,051514	0,014576	1,32031250	-0,018711
7	1,3203125	1,3281250	-0,018700	0,014576	1,32421875	-0,002128

$\varepsilon = 0,002$



Cálculo Numérico – Falsa Posição

- Método da ***Bisseccção***

- ▶ Calcula a média **aritmética** dos limites do intervalo que contém a raiz ($[a, b]$)

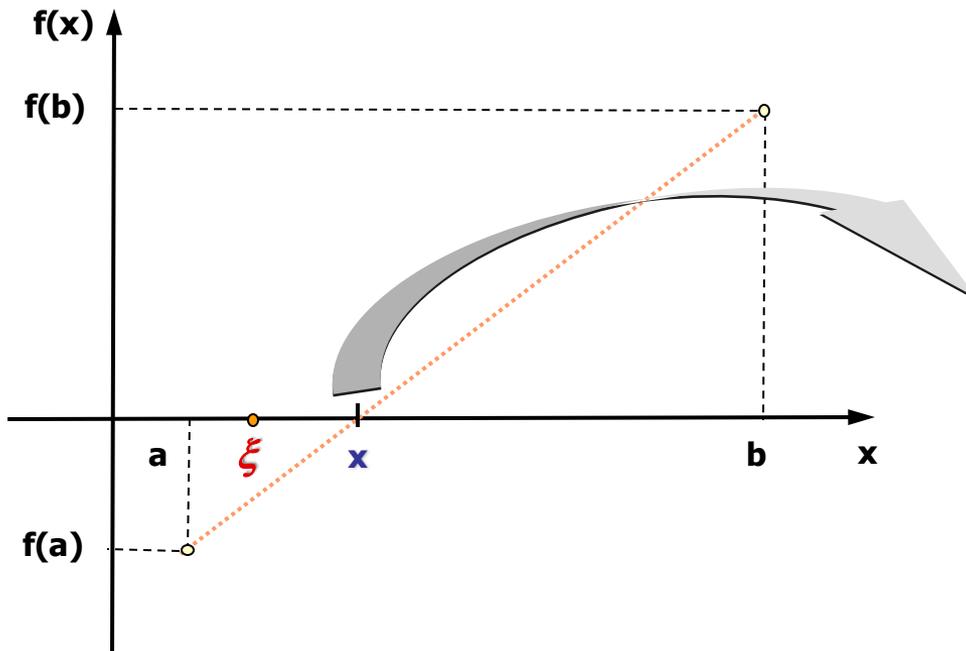
- Método da ***Falsa Posição***

- ▶ Calcula a média **ponderada** dos limites do intervalo que contém a raiz ($[a, b]$)

Cálculo Numérico – Falsa Posição

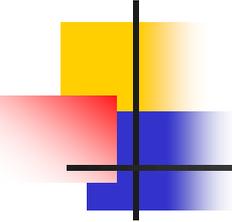
■ Método da *Falsa Posição*

- ▶ Calcula a média **ponderada** dos limites do intervalo que contém a raiz ($[a, b]$)



$$x = \frac{af(b) - bf(a)}{f(b) - f(a)}$$

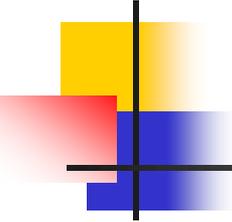
$$x = \frac{a|f(b)| - b|f(a)|}{|f(b)| - |f(a)|}$$



Cálculo Numérico – Falsa Posição

■ Definição do Intervalo Inicial

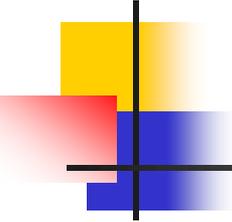
- ▶ Atribui-se $[a,b]$ como *intervalo inicial*
 - $a_0 = a$
 - $b_0 = b$
- ▶ Condições de Aplicação
 - $f(a)*f(b) < 0$
 - Sinal da derivada *constante*



Cálculo Numérico – Falsa Posição

■ Definição dos Subintervalos

- ▶ Subdivide-se o intervalo pelo **ponto de intersecção** da reta que liga $f(a)$ a $f(b)$ e o eixo das abscissas
- ▶ Verifica-se se, através do teste de parada, se x_1 é uma **aproximação da raiz** da equação (ξ)
 - Se **verdadeiro** $\Rightarrow x_1$ é a **raiz** procurada
 - **Caso contrário** \Rightarrow define-se um **novo** intervalo



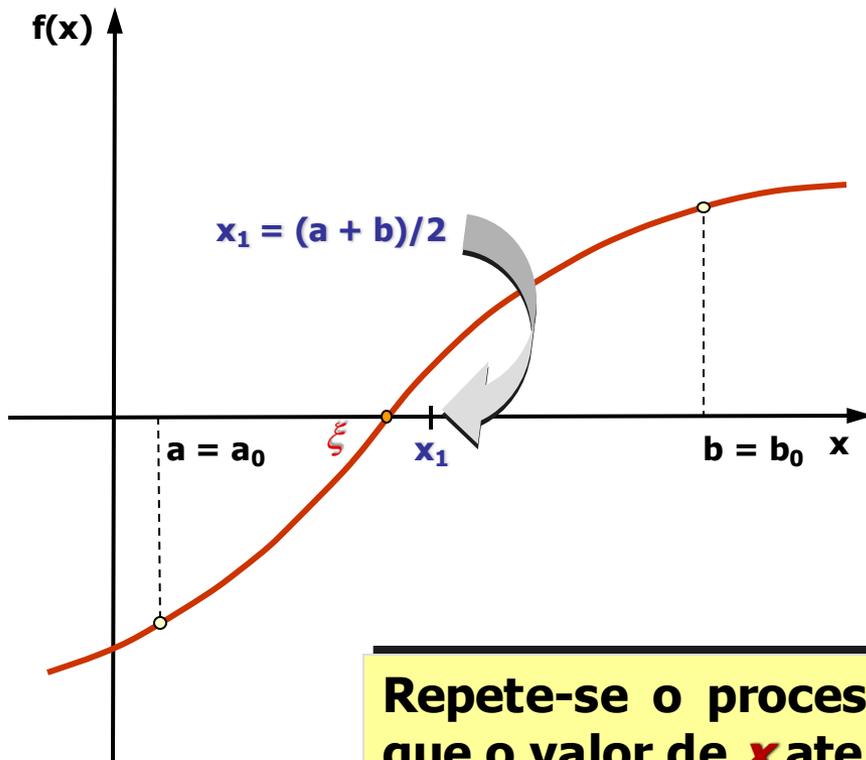
Cálculo Numérico – Falsa Posição

■ Definição do Novo Intervalo

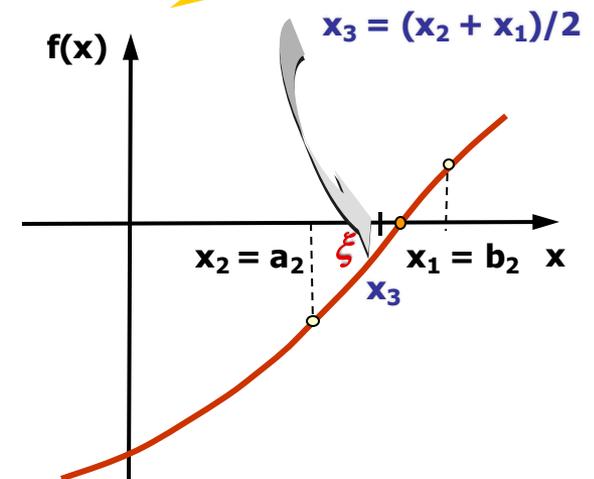
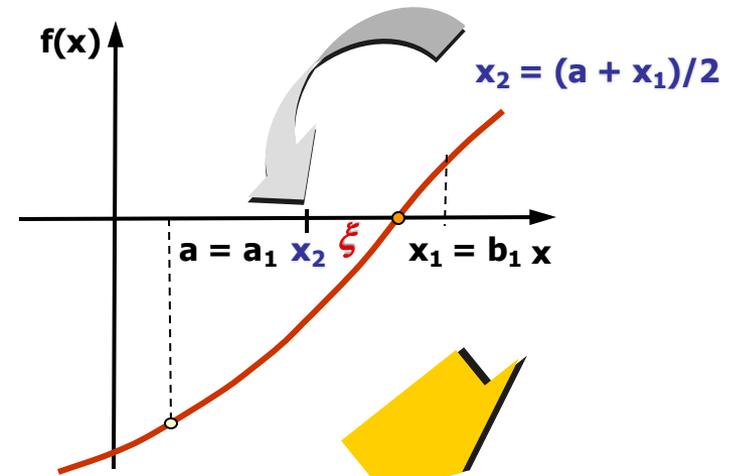
- ▶ Determina-se qual subintervalo - $[a_0, x_1]$ ou $[x_1, b_0]$ - contém a raiz ξ
 - Calcula-se o produto $f(a) * f(x_1)$
 - Verifica-se se $f(a) * f(x_1) < 0$
 - ◆ Se *verdadeiro* $\Rightarrow \xi \in (a_0, x_1)$
Logo: $a_1 = a_0$ e $b_1 = x_1$
 - ◆ *Caso contrario* $\Rightarrow \xi \in (x_1, b_0)$
Logo $a_1 = x_1$ e $b_1 = b_0$
- ▶ Repete-se o processo até que o valor de x atenda às *condições de parada*.

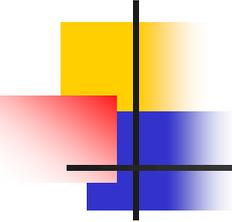
Cálculo Numérico – Falsa Posição

■ Análise Gráfica



Repete-se o processo até que o valor de x atenda às **condições de parada**.





Cálculo Numérico – Falsa Posição

■ Condições de Parada

▶ Se os valores fossem *exatos*

- $f(x) = 0$

- $(x_k - x_{k+1})/x_k = 0$

▶ *Não o sendo*

- $|f(x)| \leq \textit{tolerância}$

- $|(x_k - x_{k+1})/x_k| \leq \textit{tolerância}$

Cálculo Numérico – Falsa Posição

Algoritmo

```
 $k := 0; a_0 := a; b_0 := b; x_0 := a; F_0 := f(a_0); G_0 := f(b_0);$   
 $x_{k+1} := a_k - F_k(b_k - a_k) / (G_k - F_k);$  ou  $x_{k+1} := (a_k G_k - b_k F_k) / (G_k - F_k);$   
while critério de convergência não satisfeito and  $k \leq L$   
  if  $f(a_k)f(x_{k+1}) \leq 0$  then /* raiz em  $[a_k, x_{k+1}]$  */  
     $a_{k+1} := a_k; b_{k+1} := x_{k+1};$   
  else /* raiz em  $[x_{k+1}, b_k]$  */  
     $a_{k+1} := x_{k+1}; b_{k+1} := b_k;$   
  endif  
   $k := k + 1; x_{k+1} := a_k - F_k(b_k - a_k) / (G_k - F_k);$   
endwhile  
if  $k > L$   
  convergência falhou  
endif
```

Cálculo Numérico – Falsa Posição

Exemplo 08: Considerando $f(x) = x \log x - 1$

Intervalo inicial atribuído:

[2, 3]

Considerando-se $\varepsilon = 0,002$

$f(a_0) = -0,3979$

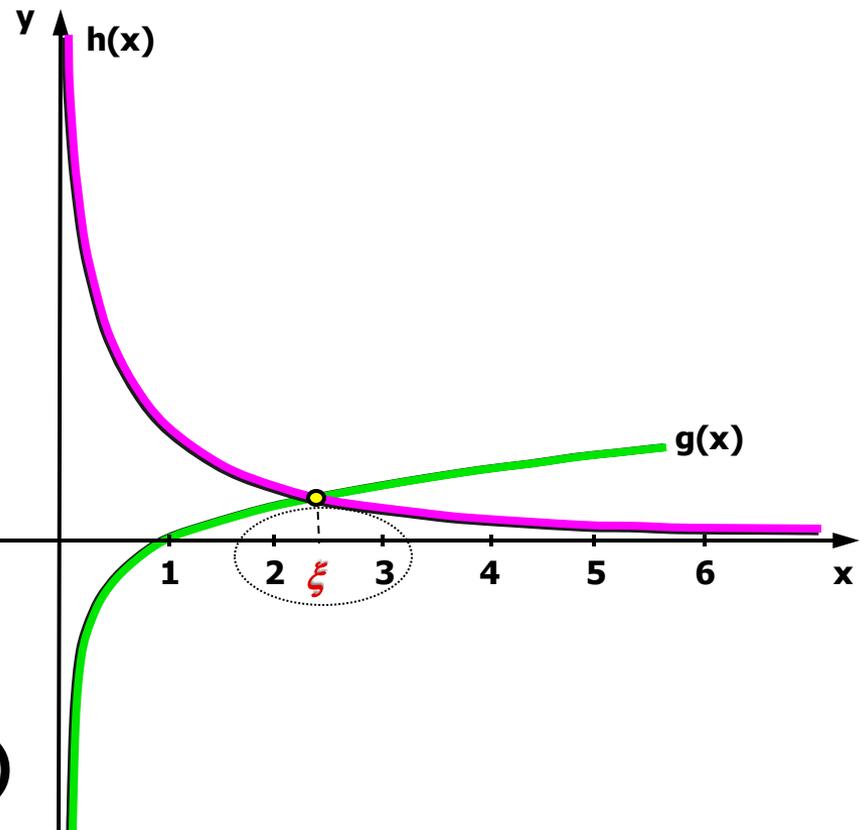
$f(b_0) = 0,4314$

$f'(x) = \log x + 1/x \ln 10$

$f(a_0) * f(b_0) = -0,017165 < 0$

Sinal da derivada constante

($f'(a_0) = 0,52$ e $f'(b_0) = 0,622$)



Cálculo Numérico – Falsa Posição

Exemplo 08:

- Cálculo da 1ª aproximação: $a_0 = 2$ $b_0 = 3$

$$f(a_0) = -0,3979 < 0$$

$$f(b_0) = 0,4314 > 0$$

$$x_1 = \frac{2 \cdot 0,4314 - 3 \cdot (-0,3979)}{0,4314 - (-0,3979)} = 2,4798$$

▶ Teste de Parada

- $|f(x_1)| = |-0,0219| = 0,0219 > \text{tolerância}$

▶ Escolha do Novo Intervalo

- $f(a_0) \cdot f(x_1) = (-0,3979) \cdot (-0,0219) > 0$
logo: $a_1 = x_1 = 2,4798$ e $b_1 = b_0 = 3$

Cálculo Numérico – Falsa Posição

Exemplo 08:

- Cálculo da 2ª aproximação: $a_1 = 2,4798$ $b_1 = 3$

$$f(a_1) = -0,0219 < 0$$

$$f(b_1) = 0,4314 > 0$$

$$x_2 = \frac{[2,4798 \cdot 0,4314 - 3 \cdot (-0,0219)]}{[0,4314 - (-0,0219)]} = 2,5049$$

▶ Teste de Parada

- $|f(x_2)| = |-0,0011| = 0,0011 < \text{tolerância}$

▶ Escolha do Novo Intervalo

- $f(a_1) \cdot f(x_2) = (-0,0219) \cdot (-0,0011) > 0$

$$\text{logo: } a_2 = x_2 = 2,5049 \text{ e } b_2 = b_1 = 3$$

Cálculo Numérico – Falsa Posição

Exemplo 08:

- Cálculo da 3ª aproximação $a_2 = 2,5049$ $b_2 = 3$

$$f(a_2) = -0,0011 < 0$$

$$f(b_2) = 0,4314 > 0$$

$$x_3 = \frac{[2,5049 \cdot 0,4314 - 3 \cdot (-0,0011)]}{[0,4314 - (-0,0011)]} = 2,5061$$

▶ Teste de Parada

- $|f(x_3)| = |-7,0118 \cdot 10^{-5}| = 7,0118 \cdot 10^{-5} < \text{tol}$

(valor aceitável de raiz)

Cálculo Numérico – Falsa Posição

Exemplo 08: $f(x) = x \log x - 1$

k	a_k	b_k	$f(a_k)$	$f(b_k)$	x_{k+1}	$f(x_{k+1})$
0	2,000000	3,000000	-0,3979000	0,431400	2,4798000	-0,021900
1	2,479800	3,000000	-0,0219000	0,431400	2,5049000	-0,001100
2	2,504900	3,000000	-0,0011000	0,431400	2,5061000	-0,000070

$$\varepsilon = 0,002$$

Cálculo Numérico – Falsa Posição

Exemplo 09: Seja a função do **Exemplo 07**,
 $f(x) = x^3 - x - 1$

Intervalo inicial atribuído:

$[1, 2]$

$\text{tol} = 0,002$

$f(a_0) = -1$

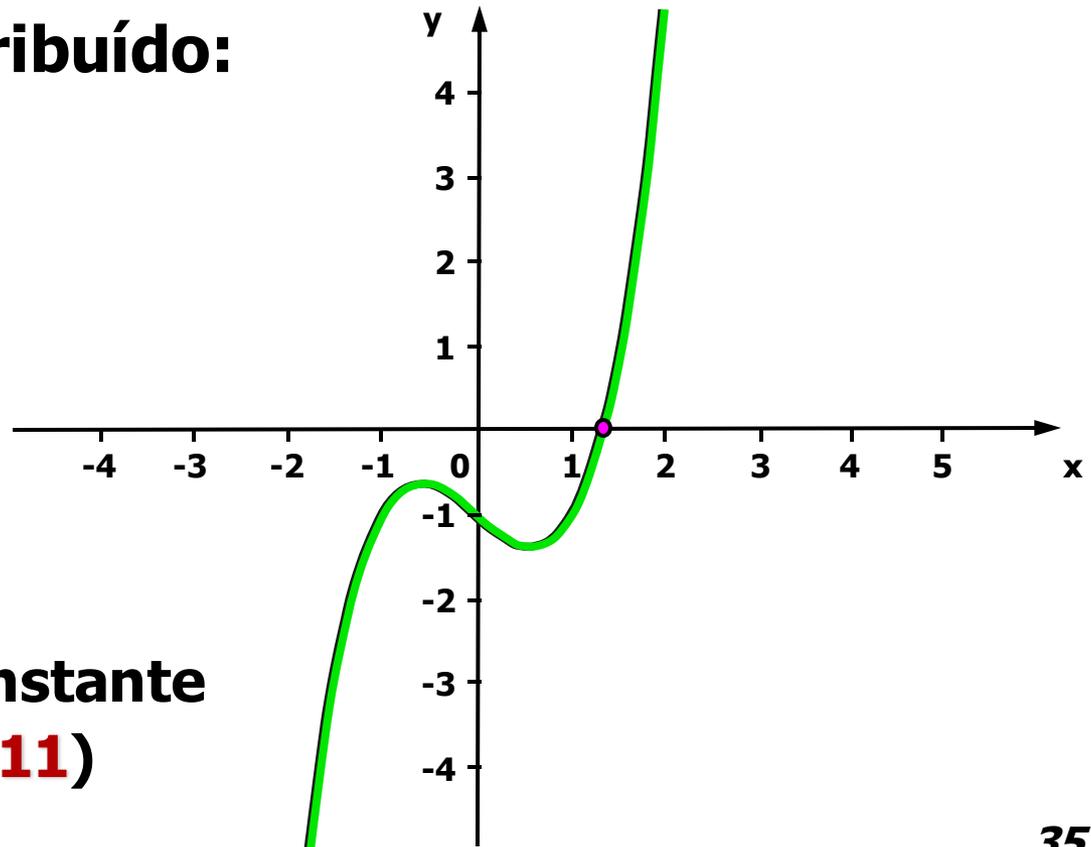
$f(b_0) = 5$

$f'(x) = 3x^2 - 1$

$f(a_0) * f(b_0) = -5 < 0$

Sinal da derivada constante

$(f'(a_0) = 2 \text{ e } f'(b_0) = 11)$



Cálculo Numérico – Falsa Posição

Exemplo 09:

- Cálculo da 1ª aproximação $a_0 = 1$ $b_0 = 2$

$$f(a_0) = -1 < 0$$

$$f(b_0) = 5 > 0$$

$$x_1 = \frac{1.5 - 2.(-1)}{5 - (-1)} = 1,16667$$

▶ Teste de Parada

- $|f(x_1)| = |-0,5787037| = 0,5787037 > \text{tol}$

▶ Escolha do Novo Intervalo

- $f(a_0).f(x_1) = (-1).(-0,5787037) > 0$

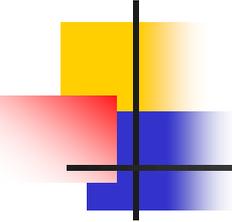
logo: $a_1 = x_1 = 1,16667$ e $b_1 = b_0 = 2$

Cálculo Numérico – Falsa Posição

Exemplo 09: $f(x) = x^3 - x - 1$

k	a_k	b_k	$f(a_k)$	$f(b_k)$	x_{k+1}	$f(x_{k+1})$
0	1,000000	2,000000	-1,000000	5,000000	1,1666667	-0,578704
1	1,166667	2,000000	-0,5787037	5,000000	1,2531120	-0,285363
2	1,253112	2,000000	-0,2853630	5,000000	1,2934374	-0,129542
3	1,293437	2,000000	-0,1295421	5,000000	1,3112812	-0,056588
4	1,311281	2,000000	-0,0565885	5,000000	1,3189885	-0,024304
5	1,318988	2,000000	-0,0243037	5,000000	1,3222827	-0,010362
6	1,322283	2,000000	-0,0103618	5,000000	1,3236843	-0,004404
7	1,323684	2,000000	-0,0044039	5,000000	1,3242795	-0,001869

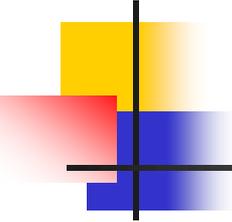
$\varepsilon = 0,002$



Cálculo Numérico – Falsa Posição

Vantagens:

- **Estabilidade e convergência para a solução procurada;**
- **Desempenho regular e previsível;**
- **Cálculos mais simples que o método de Newton.**



Cálculo Numérico – Falsa Posição

Desvantagens:

- Lentidão do processo de convergência (requer o cálculo de $f(x)$ em um elevado número de iterações);
- Necessidade de conhecimento prévio da região na qual se encontra a raiz de interesse (o que nem sempre é possível).

- Método da *Falsa Posição Modificado* (*FPM*)

Dada uma função $f(x)$ contínua no intervalo $[a,b]$, o qual contém uma raiz única, é possível determinar tal raiz a partir de subdivisões sucessivas do intervalo que a contém, evitando, ao mesmo tempo, que as aproximações geradas pela fórmula de iteração se aproximem da raiz por um único lado.

■ Definição do Intervalo Inicial

▶ Atribui-se $[a,b]$ como *intervalo inicial*

- $a_0 = a$

- $b_0 = b$

▶ Condições de Aplicação

- $f(a)*f(b) < 0$

- Sinal da derivada *constante*

■ Definição dos Subintervalos

- ▶ Subdivide-se o intervalo pelo *ponto de intersecção* da reta que liga $f(a)$ a $f(b)$ e o eixo das abscissas
- ▶ Verifica-se se x_1 é uma *aproximação da raiz* da equação (ξ)
 - Se *verdadeiro* $\Rightarrow x_1$ é a *raiz procurada*
 - *Caso contrário* \Rightarrow define-se um *novo* intervalo

■ Definição do Novo Intervalo

▶ Determina-se em qual dos subintervalos $[a_0, x_1]$ ou $[x_1, b_0]$ - se encontra a raiz ξ

▶ 1º Teste

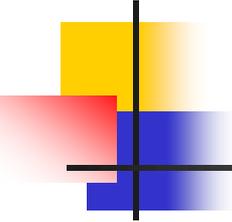
● Verifica-se se $f(a) * f(x_1) < 0$

◆ Se *verdadeiro* $\Rightarrow \xi \in (a_0, x_1)$

Logo: $a_1 = a_0$ e $b_1 = x_1$

◆ *Caso contrario* $\Rightarrow \xi \in (x_1, b_0)$

Logo $a_1 = x_1$ e $b_1 = b_0$



Cálculo Numérico – FPM

- **Definição do novo valor de x**

- ▶ **2º Teste**

- ▶ **Verifica-se se $f(x_i) * f(x_{i+1}) > 0$**

- **Caso seja *verdadeiro***

- ◆ **Se $f(a) * f(x_1) < 0$**

Se verdadeiro faz-se $f(a)/2$

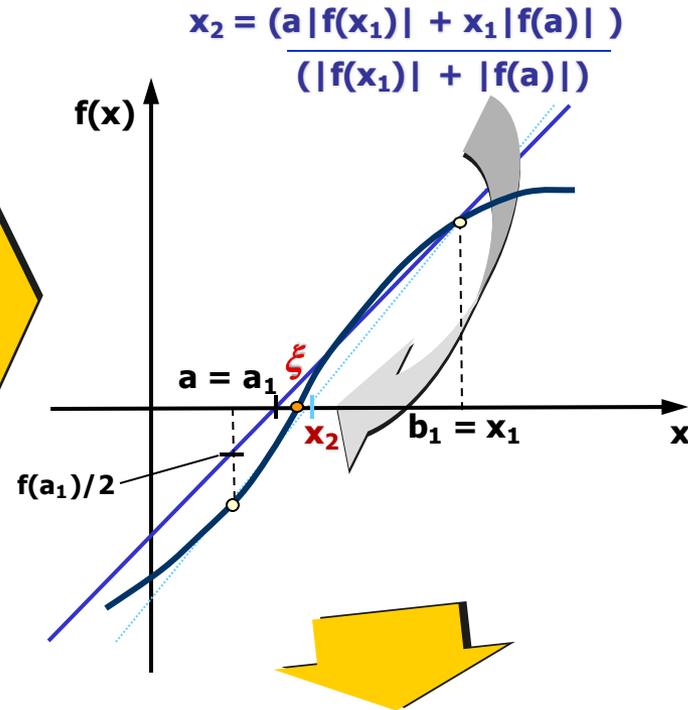
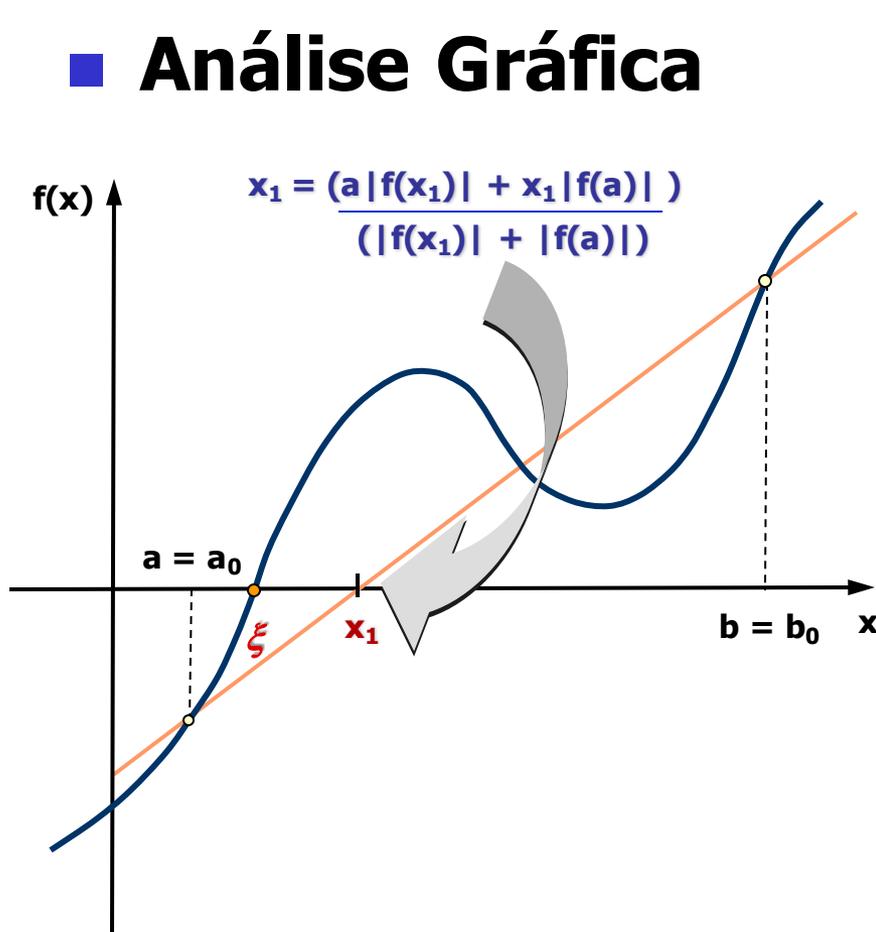
Caso contrário faz-se $f(b)/2$

- ***Caso contrario* \Rightarrow Permanecem os valores**

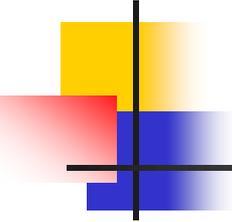
- ▶ **Repete-se o processo até que o valor de x atenda às *condições de parada*.**

Cálculo Numérico – FPM

■ Análise Gráfica



Repete-se o processo até que o valor de x atenda às **condições de parada**.



Cálculo Numérico – FPM

■ Condições de parada

▶ Se os valores fossem *exatos*

- $f(x) = 0$
- $(x_k - x_{k+1})/x_k = 0$

▶ *Não o sendo*

- $|f(x)| \leq \textit{tolerância}$
- $|(x_k - x_{k+1})/x_k| \leq \textit{tolerância}$

Cálculo Numérico – FPM

Algoritmo

```
k := 0; a0 := a; b0 := b; x0 := a; F0 := f(a0); G0 := f(b0);  
xk+1 := ak - Fk(bk - ak)/(Gk - Fk);  
while critério de convergência não satisfeito and k ≤ L  
  if f(ak)f(xk+1) ≤ 0 then /* raiz em [ak, xk+1] */  
    ak+1 := ak; bk+1 := xk+1; Gk+1 = f(xk+1)  
    if f(xk)f(xk+1) > 0 then Fk+1 = Fk/2  
    endif  
  else /* raiz em [xk+1, bk] */  
    ak+1 := xk+1; bk+1 := bk; Fk+1 = f(xk+1)  
    if f(xk)f(xk+1) > 0 then Gk+1 = Gk/2  
    endif  
  endif  
  k := k + 1; xk+1 := ak - Fk(bk - ak)/(Gk - Fk);  
endwhile  
if k ≤ L  
  xk+1 é uma aproximação aceitável para a raiz  
endif
```

Cálculo Numérico – FPM

Exemplo 10: Considerando $f(x) = x \log x - 1$

**Intervalo inicial atribuído:
[2, 3]**

Considerando-se $\varepsilon = 0,002$

$$f(a_0) = -0,3979$$

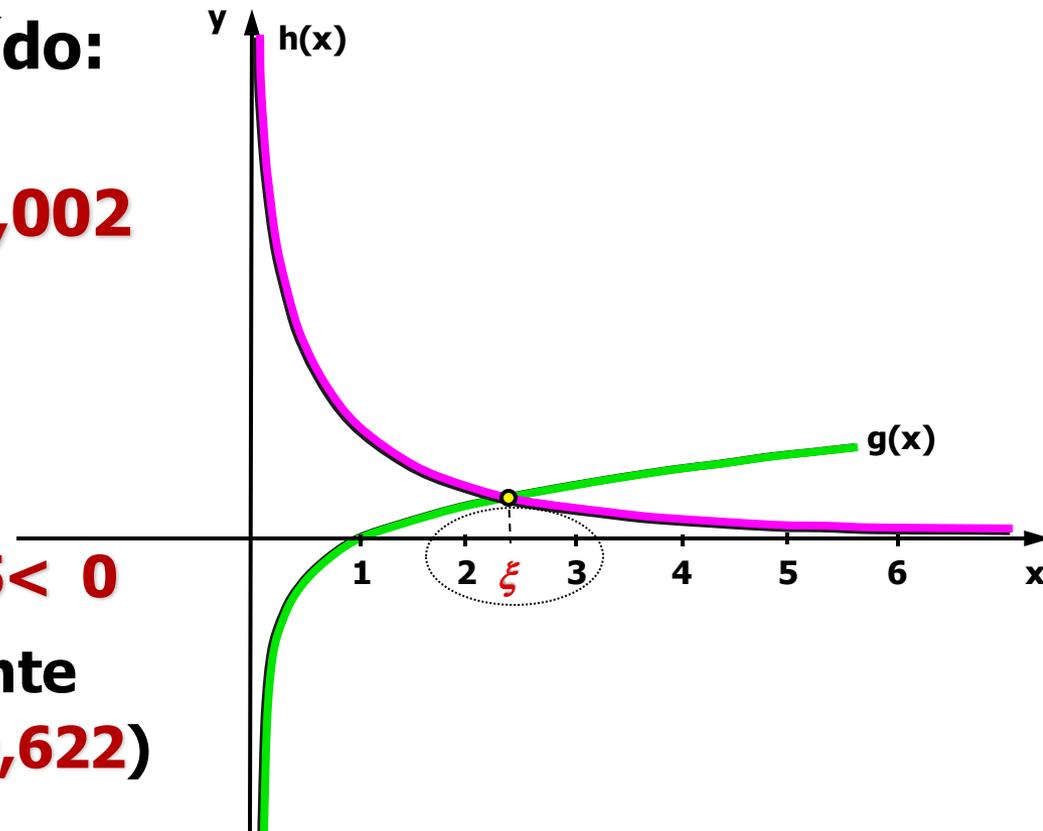
$$f(b_0) = 0,4314$$

$$f'(x) = \log x + 1/x \ln 10$$

$$f(a_0) * f(b_0) = -0,017165 < 0$$

Sinal da derivada constante

$$(f'(a_0) = 0,52 \text{ e } f'(b_0) = 0,622)$$



Cálculo Numérico – FPM

Exemplo 10:

- Cálculo da 1ª aproximação $a_0 = x_0 = 2$ $b_0 = 3$

$$f(a_0) = -0,3979 < 0$$

$$f(b_0) = 0,4314 > 0$$

$$x_1 = \frac{[2 \cdot 0,4314 - 3 \cdot (-0,3979)]}{[0,4314 - (-0,3979)]} = 2,4798$$

▶ Teste de Parada

- $|f(x_1)| = |-0,0219| = 0,0219 > \text{tolerância}$

▶ Escolha do Novo Intervalo

- $f(a_0) \cdot f(x_1) = (-0,3979) \cdot (-0,0219) > 0$

$$\text{logo: } a_1 = x_1 = 2,4798 \text{ e } b_1 = b_0 = 3$$

Cálculo Numérico – FPM

Exemplo 10:

- Cálculo da 2ª aproximação $a_1 = 2,4798$ $b_1 = 3$

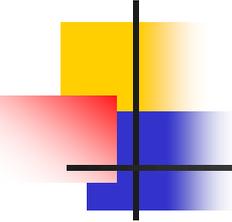
$$\left. \begin{aligned} f(x_0).f(x_1) &= (-0,3979).(-0,0219) > 0 \\ f(a_0).f(x_1) &= (-0,3979).(-0,0219) > 0 \end{aligned} \right\} \text{(faz } f(b)/2 \text{)}$$

$$f(a_1) = -0,0219 < 0$$

$$f(b_1) = 0,4314 > 0$$

$$x_2 = \frac{[2,4798.(0,4314/2) - 3.(-0,0219)]}{[(0,4314/2) - (-0,0219)]} \Rightarrow$$

$$x_2 = 2,5277$$



Cálculo Numérico – FPM

Exemplo 10:

- Cálculo da 2ª aproximação $a_1 = 2,4798$ $b_1 = 3$

- ▶ Teste de Parada

- $|f(x_2)| = |0,018| = 0,018 > \varepsilon$

- ▶ Escolha do Novo Intervalo

- $f(a_1).f(x_2) = (-0,0219).(0,018) < 0$

logo: $a_2 = a_1 = 2,4798$ e $b_2 = x_2 = 2,5277$

Cálculo Numérico – FPM

Exemplo 10:

- Cálculo da 3ª aproximação: $a_2 = 2,4798$ e $b_2 = 2,5277$

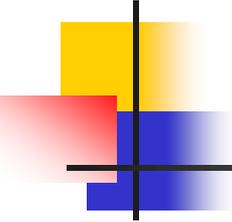
$$\left. \begin{aligned} f(x_1).f(x_2) &= (-0,0219).(0,018) < 0 \\ f(a_1).f(x_2) &= (-0,0219).(0,018) < 0 \end{aligned} \right\} \text{(Permanece } f(a) \text{ e } f(b) \text{)}$$

$$f(a_2) = -0,0219 < 0$$

$$f(b_2) = 0,018 > 0$$

$$x_3 = \frac{[2,4798.(0,018) - 2,5277.(-0,0219)]}{[(0,018) - (-0,0219)]} \Rightarrow$$

$$x_3 = 2,5060$$



Cálculo Numérico – FPM

Exemplo 10:

- Cálculo da 3ª aproximação: $a_2 = 2,4798$ e $b_2 = 2,5277$

- ▶ Teste de Parada

- $|f(x_3)| = |-0,000153| = 0,000153 < \varepsilon$
(*valor aceitável de raiz*)

Cálculo Numérico – FPM

Exemplo 10: $f(x) = x \log x - 1$

k	a_k	b_k	f(a_k)	f(b_k)	x_{k+1}	f(x_{k+1})
0	2,000000	3,000000	-0,3979000	0,431400	2,4798000	-0,021900
1	2,479800	3,000000	-0,0219000	0,431400	2,5277000	0,018000
2	2,479800	2,527700	-0,0219000	0,018000	2,5060000	-0,000153

$$\varepsilon = 0,002$$

Cálculo Numérico – FPM

Exemplo 11: Seja a função do **Exemplo 7**,
 $f(x) = x^3 - x - 1$

Intervalo inicial atribuído: $[1, 2]$

Considerando-se $\varepsilon = 0,002$

$$f(a_0) = -1$$

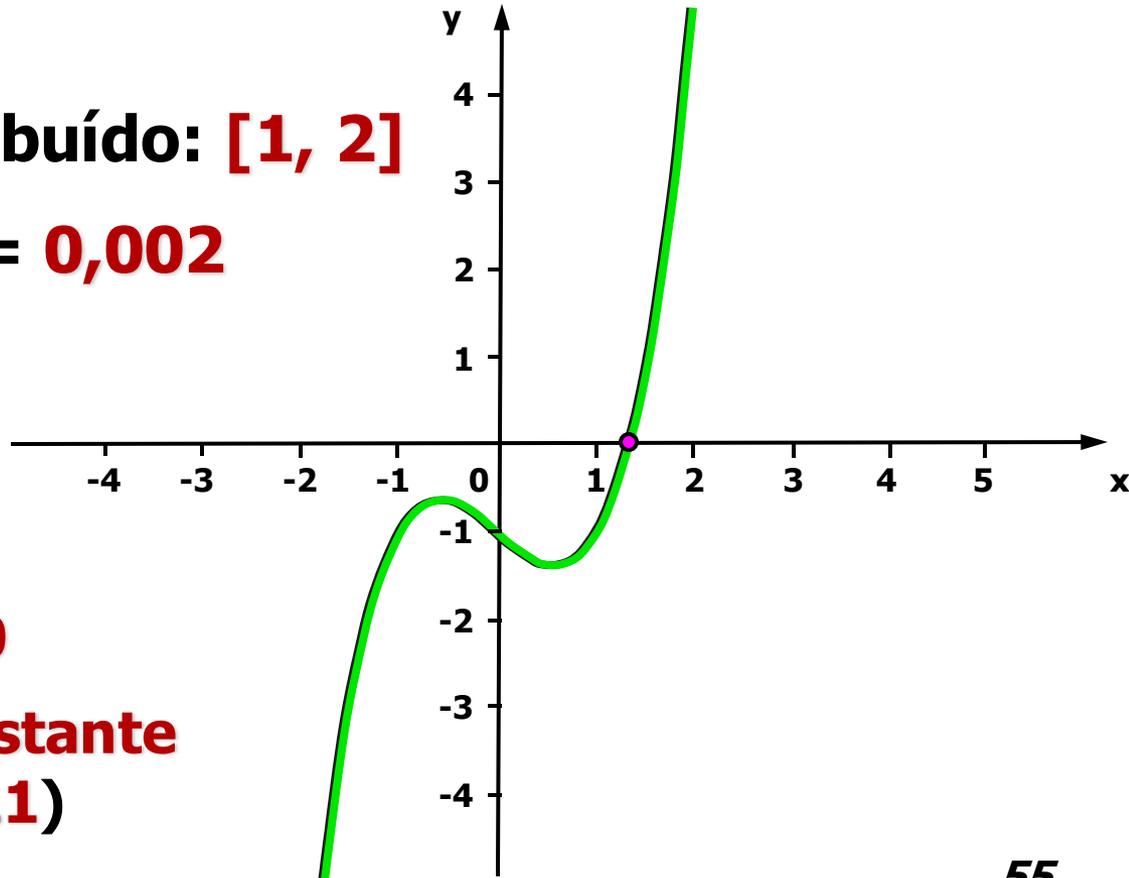
$$f(b_0) = 5$$

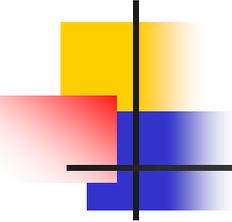
$$f'(x) = 3x^2 - 1$$

$$f(a_0) * f(b_0) = -5 < 0$$

Sinal da derivada constante

$$(f'(a_0) = 2 \text{ e } f'(b_0) = 11)$$





Cálculo Numérico – FPM

Exemplo 11:

- Cálculo da 1ª aproximação $a_0 = x_0 = 1$ $b_0 = 2$

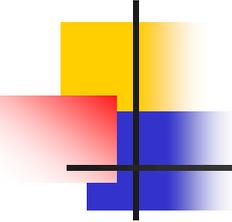
$$f(a_0) = -1 < 0$$

$$f(b_0) = 5 > 0$$

$$x_1 = \frac{[1.5 - 2.(-1)]}{[5 - (-1)]} = 1,16667$$

▶ Teste de Parada

- $|f(x_1)| = |-0,5787| = 0,5787 > \varepsilon$



Cálculo Numérico – FPM

Exemplo 11:

■ Cálculo da 1ª aproximação $a_0 = x_0 = 1$ $b_0 = 2$

▶ Escolha do Novo Intervalo

• $f(a_0).f(x_1) = (-1).(-0,5787) > 0$

logo: $a_1 = x_1 = 1,16667$ e $b_1 = b_0 = 2$

Cálculo Numérico – FPM

Exemplo 11:

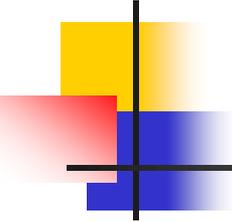
- Cálculo da 2ª aproximação: $a_1 = 1,16667$ e $b_1 = 2$

$$\left. \begin{aligned} f(x_0).f(x_1) &= (-1).(-0,5787) > 0 \\ f(a_0).f(x_1) &= (-1).(-0,5787) > 0 \end{aligned} \right\} \text{(Faz } f(b)/2)$$

$$f(a_1) = -0,5787 < 0$$

$$f(b_1) = 5 > 0$$

$$x_2 = \frac{[1,16667.(5/2) - 2.(-0,5787)]}{[(5/2) - (-0,5787)]} = 1,3233$$



Cálculo Numérico – FPM

Exemplo 11:

- Cálculo da 2ª aproximação: $a_1 = 1,16667$ e $b_1 = 2$

- ▶ Teste de Parada

- $|f(x_2)| = |-0,00604| = 0,00604 > \varepsilon$

- ▶ Escolha do Novo Intervalo

- $f(a_1) \cdot f(x_2) = (-0,5787) \cdot (-0,00604) > 0$

logo: $a_2 = x_2 = 1,3233$ e $b_2 = b_1 = 2$

Cálculo Numérico – FPM

Exemplo 11:

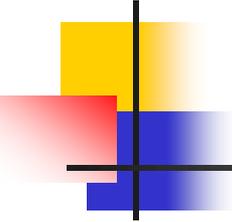
- Cálculo da 3ª aproximação: $a_2 = 1,3233$ e $b_2 = 2$

$$\left. \begin{aligned} f(x_1).f(x_2) &= (-0,5787).(-0,00604) > 0 \\ f(a_1).f(x_2) &= (-0,5787).(-0,00604) > 0 \end{aligned} \right\} \text{(Faz } f(b)/2 \text{)}$$

$$f(a_2) = -0,00604 < 0$$

$$f(b_2) = 5 > 0$$

$$x_3 = \frac{1,3233.(5/2) - 2.(-0,0064)}{[(5/2) - (-0,0064)]} = 1,32493$$



Cálculo Numérico – FPM

Exemplo 11:

- Cálculo da 3ª aproximação: $a_2 = 1,3233$ e $b_2 = 2$

- ▶ Teste de Parada

- $|f(x_3)| = |0,00078| = 0,00078 < \varepsilon$

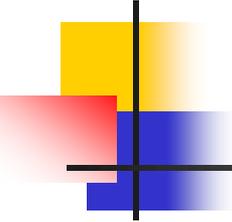
(*valor aceitável de raiz*)

Cálculo Numérico – FPM

Exemplo 11: $f(x) = x^3 - x - 1$

k	a_k	b_k	$f(a_k)$	$f(b_k)$	x_{k+1}	$f(x_{k+1})$
0	1,000000	2,000000	-1,000000	5,000000	1,1666700	-0,578700
1	1,166670	2,000000	-0,578700	5,000000	1,323300	-0,006040
2	1,323300	2,000000	-0,006040	5,000000	1,324930	0,000780

$$\varepsilon = 0,002$$



Cálculo Numérico – Ponto Fixo

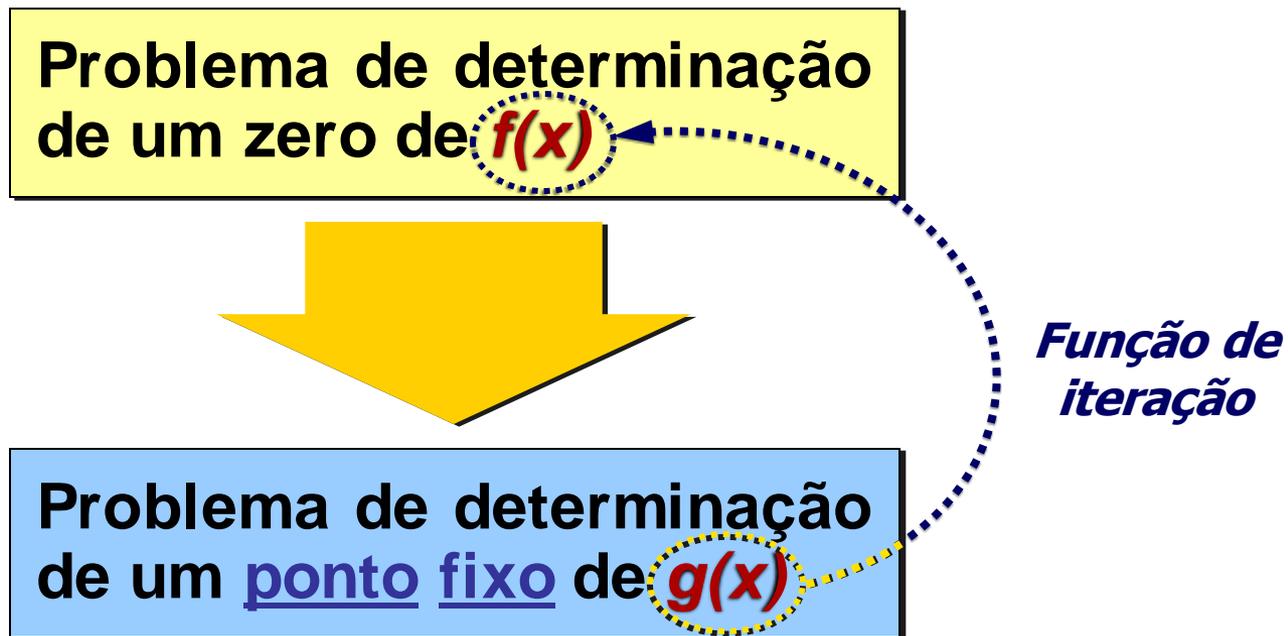
- Método do *Ponto Fixo* (*MPF*)

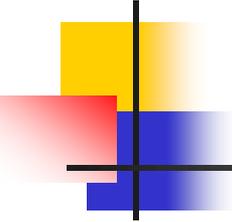
Dada uma função $f(x)$ contínua no intervalo $[a,b]$ onde existe uma raiz única, $f(x) = 0$, é possível transformar tal equação em uma equação equivalente $x = g(x)$ e, a partir de uma aproximação inicial x_0 , gerar uma seqüência $\{x_k\}$ de aproximações para ξ pela relação $x_{k+1} = g(x_k)$, uma vez que $g(x)$ é tal que $f(\xi) = 0$ se e somente se $g(\xi) = \xi$.

Cálculo Numérico – Ponto Fixo

- Método do *Ponto Fixo* (*MPF*)

Implicação de tal procedimento:





Cálculo Numérico – Ponto Fixo

- Método do *Ponto Fixo* (*MPF*)

Forma geral das funções de iteração:

$$g(x) = x + A(x)f(x)$$

com $A(\xi) \neq 0$ em ξ , *ponto fixo* de $g(x)$.

- Interpretação Gráfica

- ▶ $x = g(x)$ tem como **raiz** a abcissa do ponto de intersecção da reta $r(x) = x$ e da curva $g(x)$.

Cálculo Numérico – Ponto Fixo

Exemplo 12:

Seja a equação $x^2 + x - 6 = 0$.

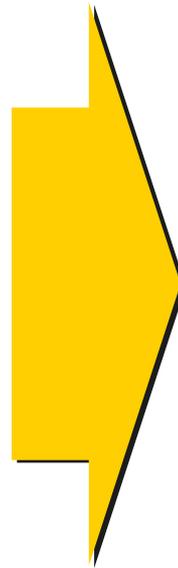
Funções de iteração possíveis:

$$g_1(x) = 6 - x^2$$

$$\triangleright g_2(x) = \pm\sqrt{6 - x}$$

$$\triangleright g_3(x) = 6/x - 1$$

$$\triangleright g_4(x) = 6/(x + 1)$$

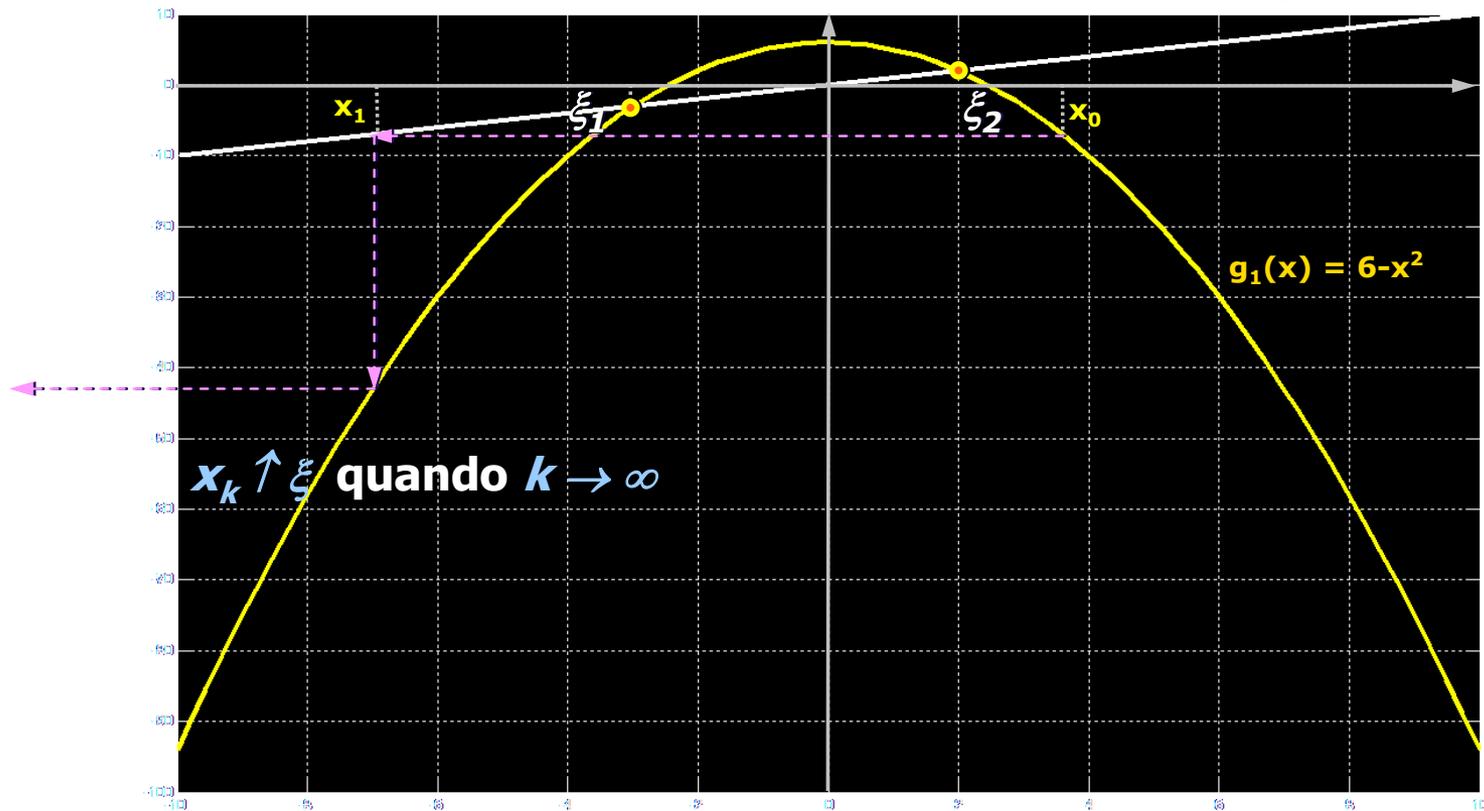


Dada uma equação do tipo $f(x) = 0$, há para tal equação *mais de uma função* de iteração $g(x)$, tal que:
 $f(x) = 0 \Leftrightarrow x = g(x)$

Cálculo Numérico – Ponto Fixo

■ Análise Gráfica da Convergência

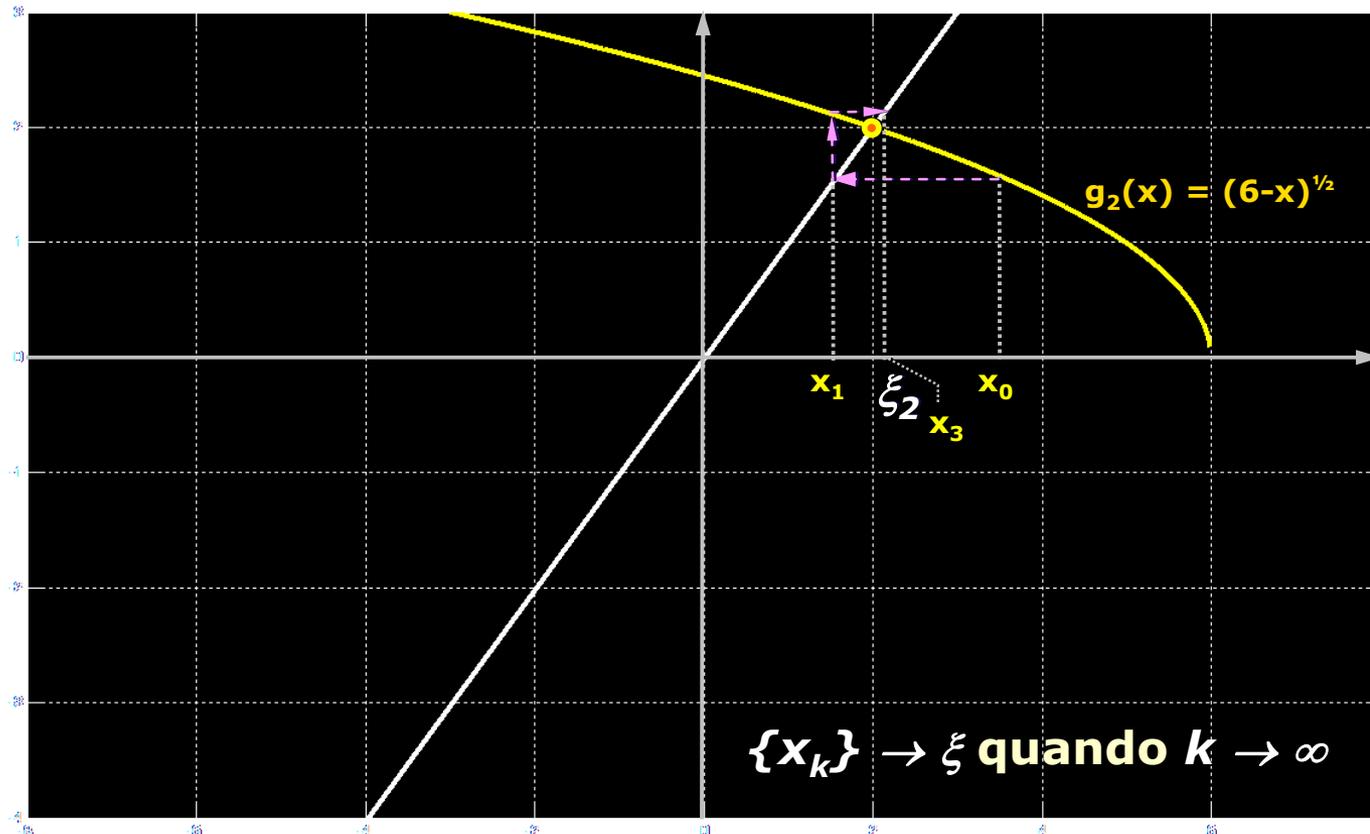
Situação 1



Cálculo Numérico – Ponto Fixo

■ Análise gráfica da Convergência

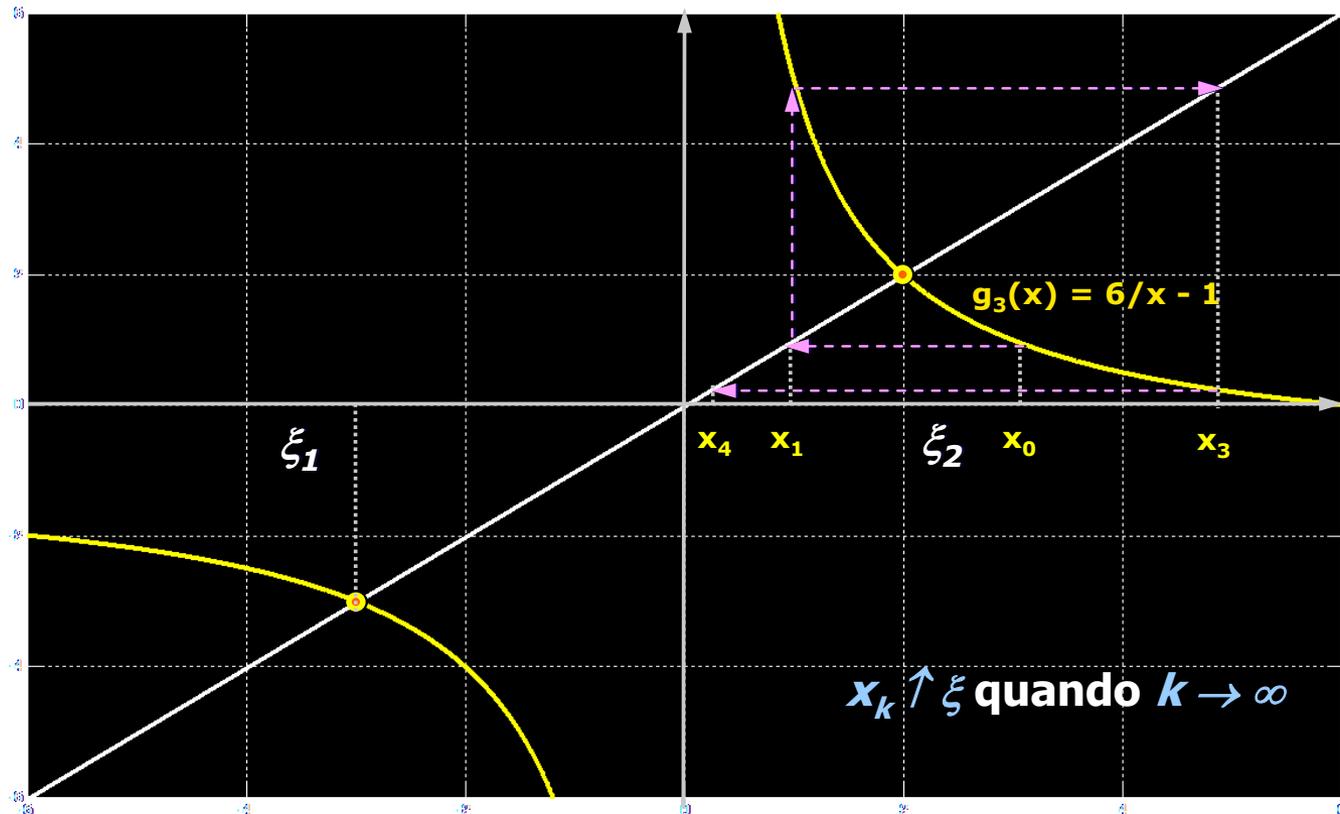
Situação 2



Cálculo Numérico – Ponto Fixo

■ Análise Gráfica da Convergência

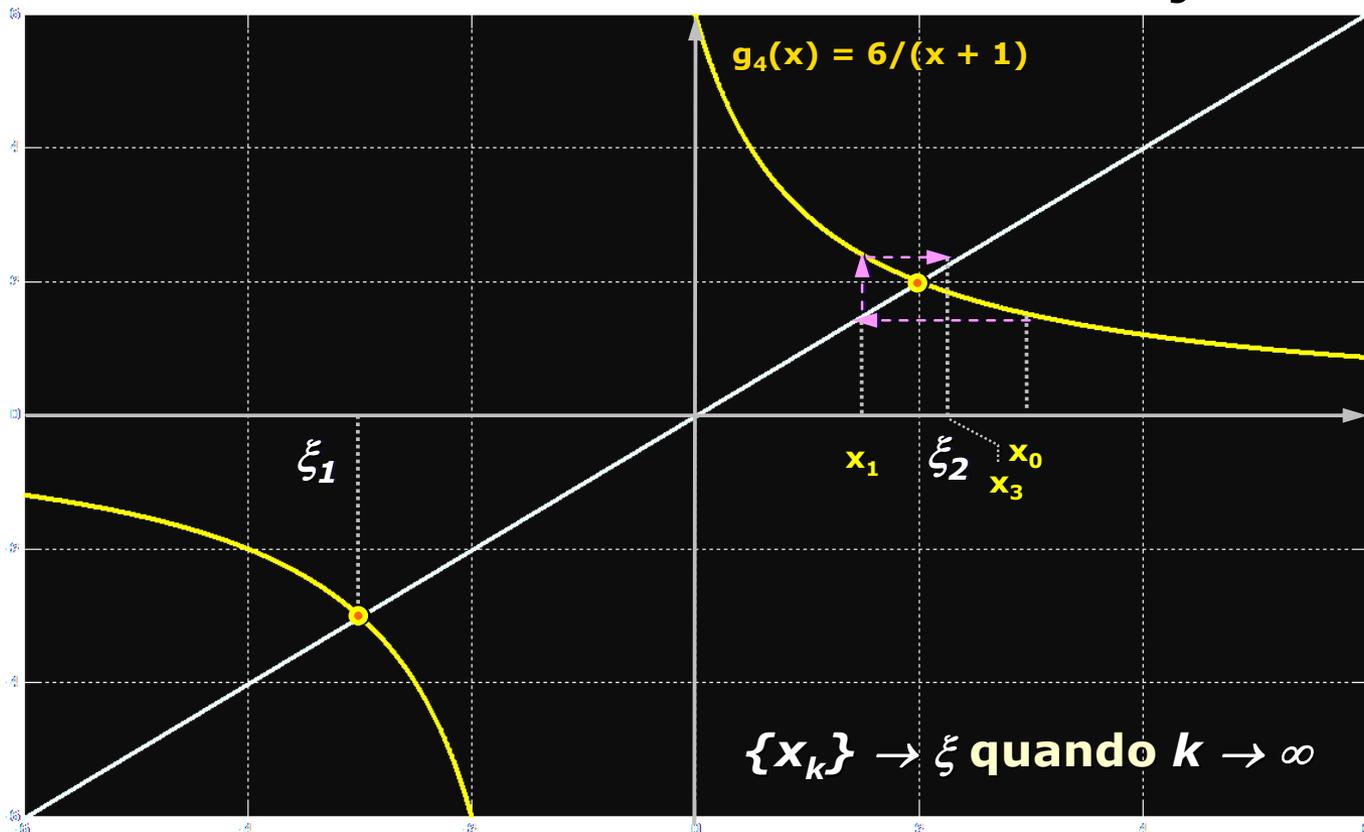
Situação 3

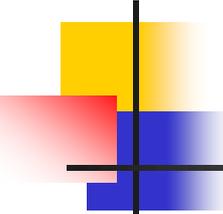


Cálculo Numérico – Ponto Fixo

■ Análise gráfica da Convergência

Situação 4





Cálculo Numérico – Ponto Fixo

Exemplo 13: Seja a seguinte equação

$$**x^2 + x - 6 = 0 :**$$

- Não há necessidade de uso de método numérico para a determinação das raízes $\xi_1 = -3$ e $\xi_2 = 2$
- Utilização desta exemplo para demonstrar a convergência ou divergência numérica e gráfica do processo iterativo
- Seja a raiz $\xi_2 = 2$ e $g_1(x) = 6 - x^2$
- Considere-se $x_0 = 1,5$ e $g(x) = g_1(x)$

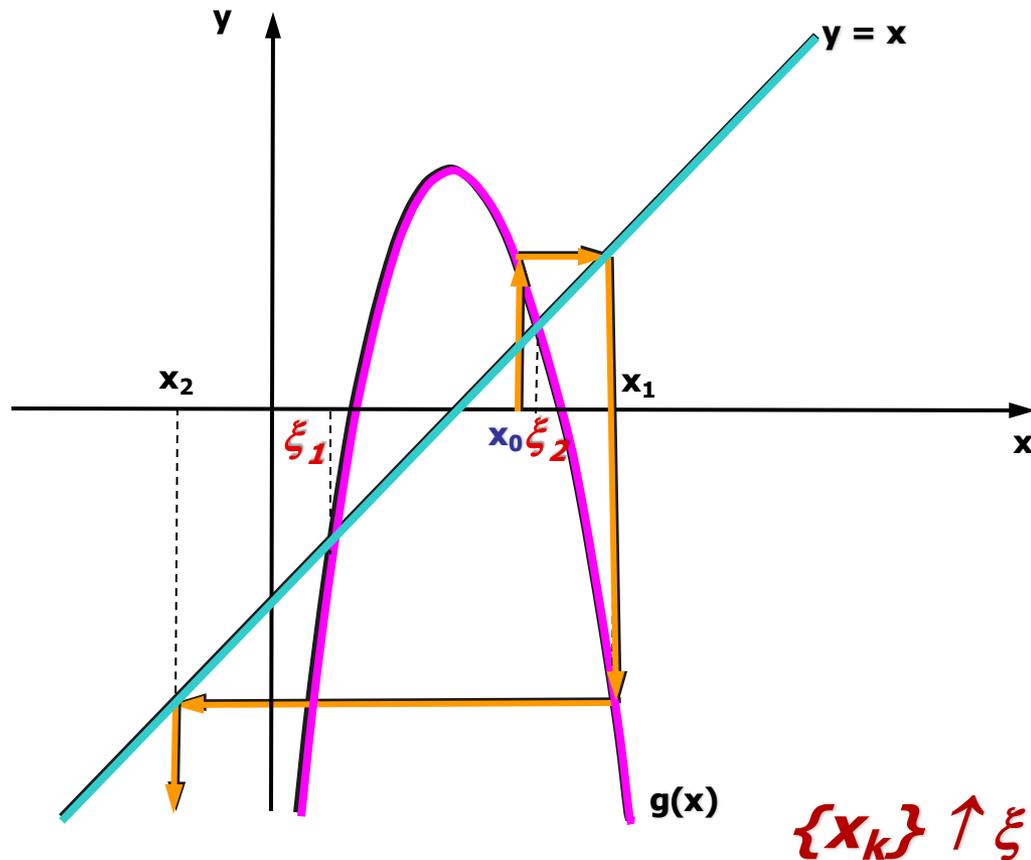
Cálculo Numérico – Ponto Fixo

Exemplo 13: Seja a raiz $\xi_2 = 2$, $x_0 = 1,5$ e $g_1(x) = 6 - x^2$:

- $x_1 = g(x_0) = 6 - 1,5^2 = 3,75$
- $x_2 = g(x_1) = 6 - 3,75^2 = -8,0625$
- $x_3 = g(x_2) = 6 - (-8,0625)^2 = -59,003906$
- $x_4 = g(x_3) = 6 - (-59,003906)^2 = -3475,4609$
- Conclui-se que $\{x_k\}$ não convergirá para $\xi_2 = 2$

Cálculo Numérico – Ponto Fixo

Exemplo 13: Análise Gráfica:



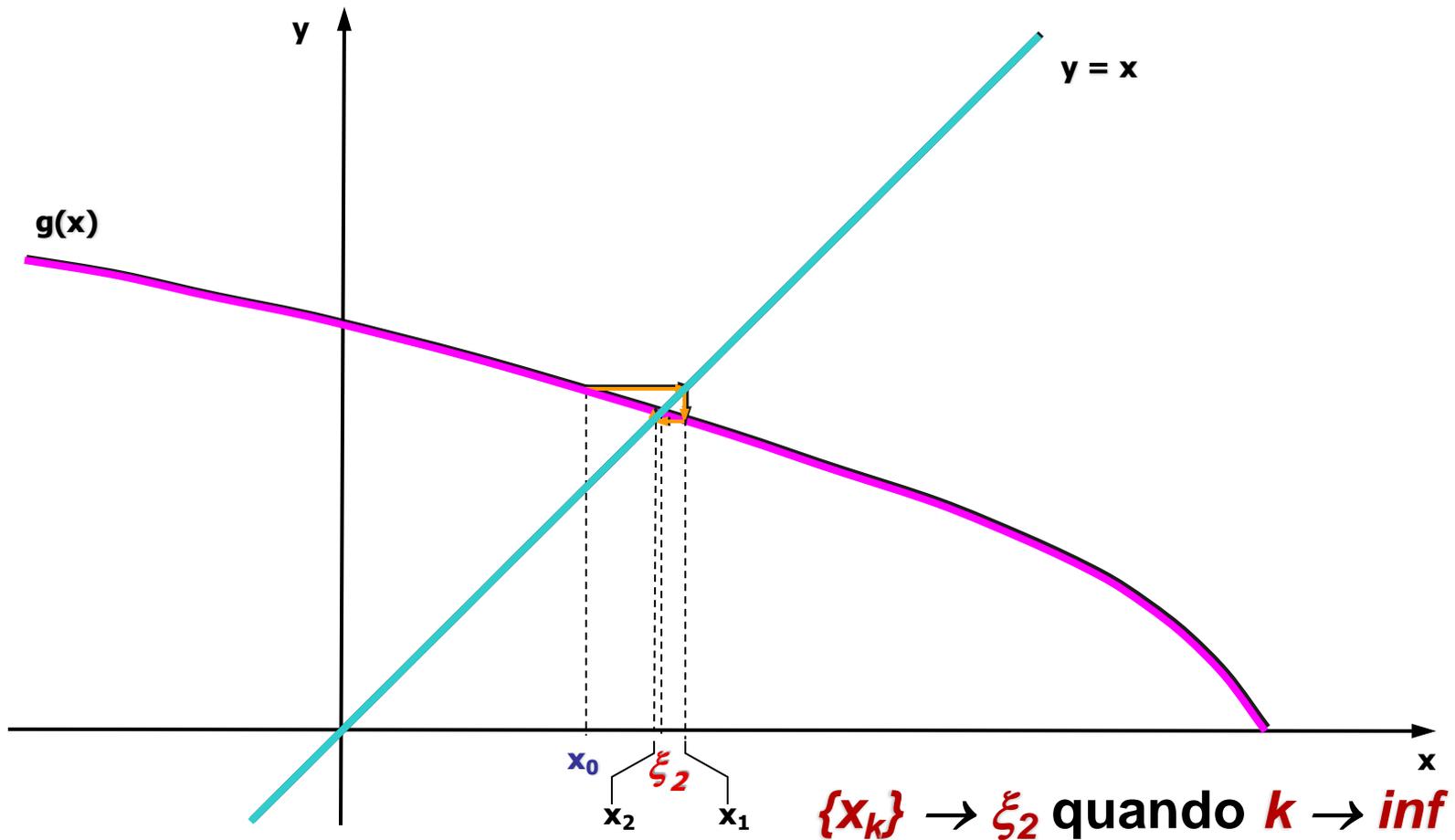
Cálculo Numérico – Ponto Fixo

Exemplo 14: Seja a raiz $\xi_2 = 2$,
 $g_2(x) = \sqrt{6 - x}$ e $x_0 = 1,5$

- $x_1 = g(x_0) = \sqrt{6 - 1,5} = 2,121320343$
- $x_2 = g(x_1) = \sqrt{6 - 2,121320343} = 1,969436380$
- $x_3 = g(x_2) = \sqrt{6 - 1,969436380} = 2,007626364$
- $x_4 = g(x_3) = \sqrt{6 - 2,007626364} = 1,998092499$
- $x_5 = g(x_4) = \sqrt{6 - 1,998092499} = 2,000476818$
- \vdots
- Conclui-se que $\{x_k\}$ tende a convergir para $\xi_2 = 2$

Cálculo Numérico – Ponto Fixo

Exemplo 14: Análise Gráfica



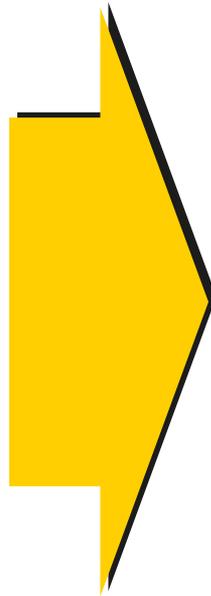
Cálculo Numérico – Ponto Fixo

Exemplo 15: Seja a equação $x^3 - x - 1 = 0$,
Tem-se as seguintes funções de iteração
possíveis:

$$\oplus g_1(x) = x^3 - 1$$

$$\oplus g_2(x) = \pm \sqrt[3]{1 + x}$$

$$\oplus g_3(x) = 1/x^3 - 1$$



Dada uma equação
do tipo $f(x) = 0$, há
para tal equação
mais de uma função
de iteração $g(x)$, tal
que: $f(x) = 0 \Leftrightarrow$
 $x = g(x)$

Cálculo Numérico – Ponto Fixo

Exemplo 15: Seja $\xi = 1,324930$, $g_2(x) = \sqrt[3]{1+x}$
e $x_0 = 1$

■ $x_1 = g(x_0) = \sqrt[3]{1+1} = 1,259921$

■ $x_2 = g(x_1) = \sqrt[3]{1+1,259921} = 1,312294$

■ $x_3 = g(x_2) = \sqrt[3]{1+1,312294} = 1,322354$

■ $x_4 = g(x_3) = \sqrt[3]{1+1,322354} = 1,324269$

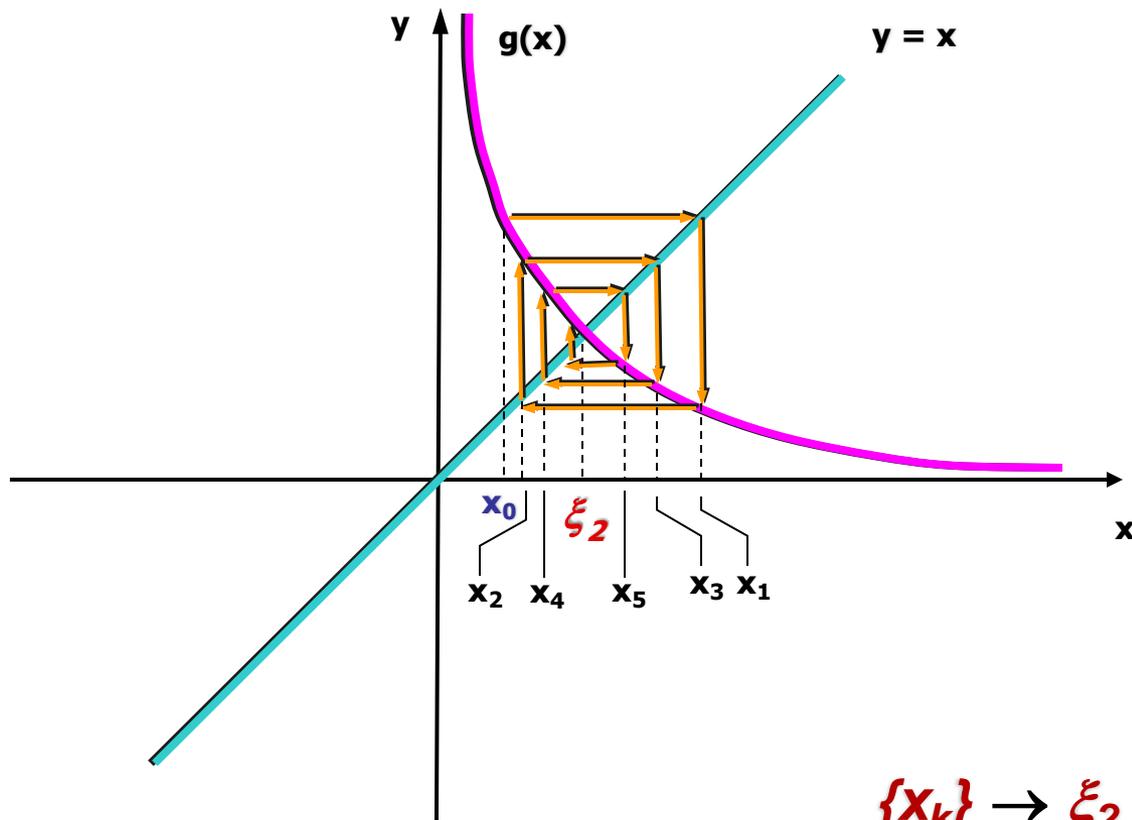
■ $x_5 = g(x_4) = \sqrt[3]{1+1,324269} = 1,324633$

⋮

■ Conclui-se que $\{x_k\}$ tende a convergir para
 $\xi = 1,324930$

Cálculo Numérico – Ponto Fixo

Exemplo 15: Análise Gráfica



$\{x_k\} \rightarrow \xi_2$ quando $k \rightarrow \text{inf}$

Cálculo Numérico – Ponto Fixo

■ TEOREMA 2:

Sendo ξ uma raiz de $f(x) = 0$, isolada em um intervalo I centrado em ξ e $g(x)$ uma função de iteração para $f(x) = 0$. Se

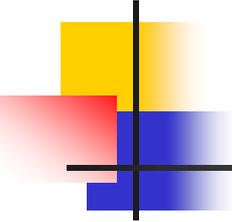
- 1. $g(x)$ e $g'(x)$ são contínuas em I*
- 2. $|g'(x)| \leq M < 1, \forall x \in I$ e*
- 3. $x_1 \in I$*

então a seqüência $\{x_k\}$ gerada pelo processo iterativo $x_{k+1} = g(x_k)$ convergirá para ξ .

Cálculo Numérico – Ponto Fixo

Exemplo 16: Resgatando os **Exemplos 13** e **14**, verificou-se que:

- $g_1(x) \Rightarrow$ geração de uma seqüência divergente de $\xi_2 = 2$
- $g_2(x) \Rightarrow$ geração de uma seqüência convergente p/ $\xi_2 = 2$
- $g_1(x) = 6 - x^2$ e $g'_1(x) = -2x \Rightarrow$ contínuas em I



Cálculo Numérico – Ponto Fixo

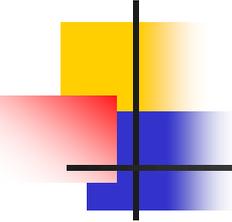
Exemplo 16: Resgatando os **Exemplos 13** e **14**, verificou-se que:

- $|g'_1(x)| < 1 \Leftrightarrow |-2x| < 1 \Leftrightarrow -1/2 < x < 1/2$
- Não existe um intervalo I centrado em $\xi_2=2$, tal que $|g'(x)| < 1, \forall x \in I \Rightarrow g_1(x)$ não satisfaz a condição 2 do Teorema 2 com relação a $\xi_2=2$.

Cálculo Numérico – Ponto Fixo

Exemplo 16:

- $g_2(x) = \sqrt{6-x}$ e $g'_2(x) = -(1/2\sqrt{6-x})$
⇒ $g_2(x)$ é contínua em $S = \{x \in \mathbb{R} \mid x \leq 6\}$
⇒ $g'_2(x)$ é contínua em $S' = \{x \in \mathbb{R} \mid x < 6\}$
- $|g'_2(x)| < 1 \Leftrightarrow |1/2\sqrt{6-x}| < 1 \Leftrightarrow x < 5,75$
- É possível obter um intervalo I centrado em $\xi_2=2$, tal que **todas** as condições do Teorema 2 sejam satisfeitas.



Cálculo Numérico – Ponto Fixo

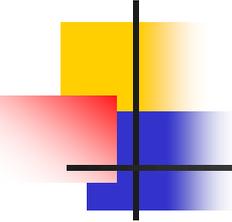
■ Critérios de parada

▶ Se os valores fossem *exatos*

- $f(x_k) = 0$
- $|x_k - x_{k-1}| = 0$

▶ *Não o sendo*

- $|f(x_k)| \leq \textit{tolerância}$
- $|x_k - x_{k-1}| \leq \textit{tolerância}$



Cálculo Numérico – Ponto Fixo

Algoritmo

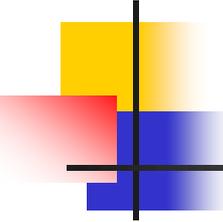
$k := 0; x_0 := x;$

while critério de interrupção não satisfeito *and* $k \leq L$

$k := k + 1;$

$x_{k+1} := g(x_k);$

endwhile



Cálculo Numérico – Ponto Fixo

Algoritmo Completo I

(1) *Seja $f(x) = 0$ e a equação equivalente $x = g(x)$*

Dados: x_0 (aprox. inicial) e ε_1 e ε_2 (precisões)

Supor que as hipóteses do Teorema 2 foram satisfeitas

(2) *Se: $|f(x_0)| < \varepsilon_1$, então: $x' = x_0$. FIM*

(3) *Senão: $k = 0$; $NI = 1$;*

Cálculo Numérico – Ponto Fixo

Algoritmo Completo II

(4) $x_{k+1} = g(x_k)$;

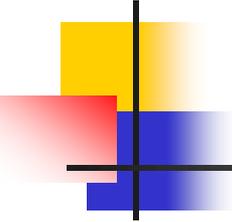
(5) *Se* ($|f(x_{k+1})| < \varepsilon_1$ *ou* $|x_{k+1} - x_k| < \varepsilon_2$ *ou* $NI > L$)

Então $x' = x_{k+1}$. *FIM*

(6) $x_k = x_{k+1}$; $NI = NI + 1$

Volta para (4)

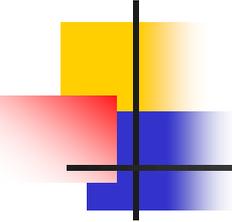
$x' \Rightarrow$ Raiz aproximada



Cálculo Numérico – Ponto Fixo

Vantagens:

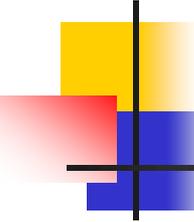
- **Rapidez processo de convergência;**
- **Desempenho regular e previsível.**



Cálculo Numérico – Ponto Fixo

Desvantagens:

- Um inconveniente é a necessidade da obtenção de uma função de iteração $g(x)$;
- Difícil sua implementação.

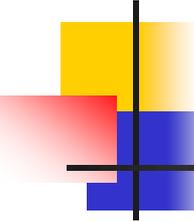


Cálculo Numérico – **Newton-Raphson**

- Método de ***Newton-Raphson***

Dada uma função $f(x)$ contínua no intervalo $[a,b]$ onde existe uma raiz única, é possível determinar uma aproximação de tal raiz a partir da interseção da tangente à curva em um ponto x_0 com o eixo das abscissas.

x_0 - atribuído em função da geometria do método e do comportamento da curva da equação nas proximidades da raiz.



Cálculo Numérico – **Newton-Raphson**

■ **Considerações Iniciais**

▶ **Método do *Ponto Fixo* (*MPF*)**

- Uma das condições de convergência é que $|g'(x)| \leq M < 1, \forall x \in I$, onde I é um intervalo centrado na raiz
- A convergência será tanto mais rápida quanto menor for $|g'(x)|$

▶ **O método de *Newton* busca garantir e acelerar a convergência do *MPF***

- Escolha de $g(x)$, tal que $g'(\xi) = 0$, como *função de iteração*

Cálculo Numérico – Newton-Raphson

■ Considerações Iniciais

- ▶ Dada a equação $f(x) = 0$ e partindo da forma geral para $g(x)$

$$g(x) = x + A(x)f(x)$$

- ▶ Busca-se obter a função $A(x)$ tal que $g'(\xi) = 0$

$$g(x) = x + A(x)f(x) \Rightarrow$$

$$g'(x) = 1 + A'(x)f(x) + A(x)f'(x) \Rightarrow$$

$$g'(\xi) = 1 + A'(\xi)f(\xi) + A(\xi)f'(\xi) \Rightarrow$$

$$g'(\xi) = 1 + A(\xi)f'(\xi)$$

Cálculo Numérico – Newton-Raphson

■ Considerações Iniciais

▶ Assim

$$g'(\xi) = 0 \Leftrightarrow 1 + A(\xi)f'(\xi) = 0 \Leftrightarrow A(\xi) = -1/f'(\xi)$$

donde se toma $A(x) = -1/f'(x)$

▶ Então, dada $f(x)$, a função de iteração $g(x) = x - f(x)/f'(x)$ será tal que $g'(\xi) = 0$, posto que

$$g'(x) = 1 - \{[f'(x)]^2 - f(x)f''(x)\}/[f'(x)]^2$$

e, como $f(\xi) = 0$, $g'(\xi) = 0$ (desde que $f'(\xi) \neq 0$)

Cálculo Numérico – Newton-Raphson

■ Considerações Iniciais

- ▶ Deste modo, escolhido x_0 , a seqüência $\{x_k\}$ será determinada por

$$x_{k+1} = x_k - \frac{f(x_k)}{f'(x_k)},$$

onde $k = 0, 1, 2, \dots$

Cálculo Numérico – Newton-Raphson

■ Motivação Geométrica

▶ Dado o ponto $(x_k, f(x_k))$

- Traça-se a reta $L_k(x)$ tangente à curva neste ponto:

$$L_k(x) = f(x_k) + f'(x_k)(x - x_k)$$

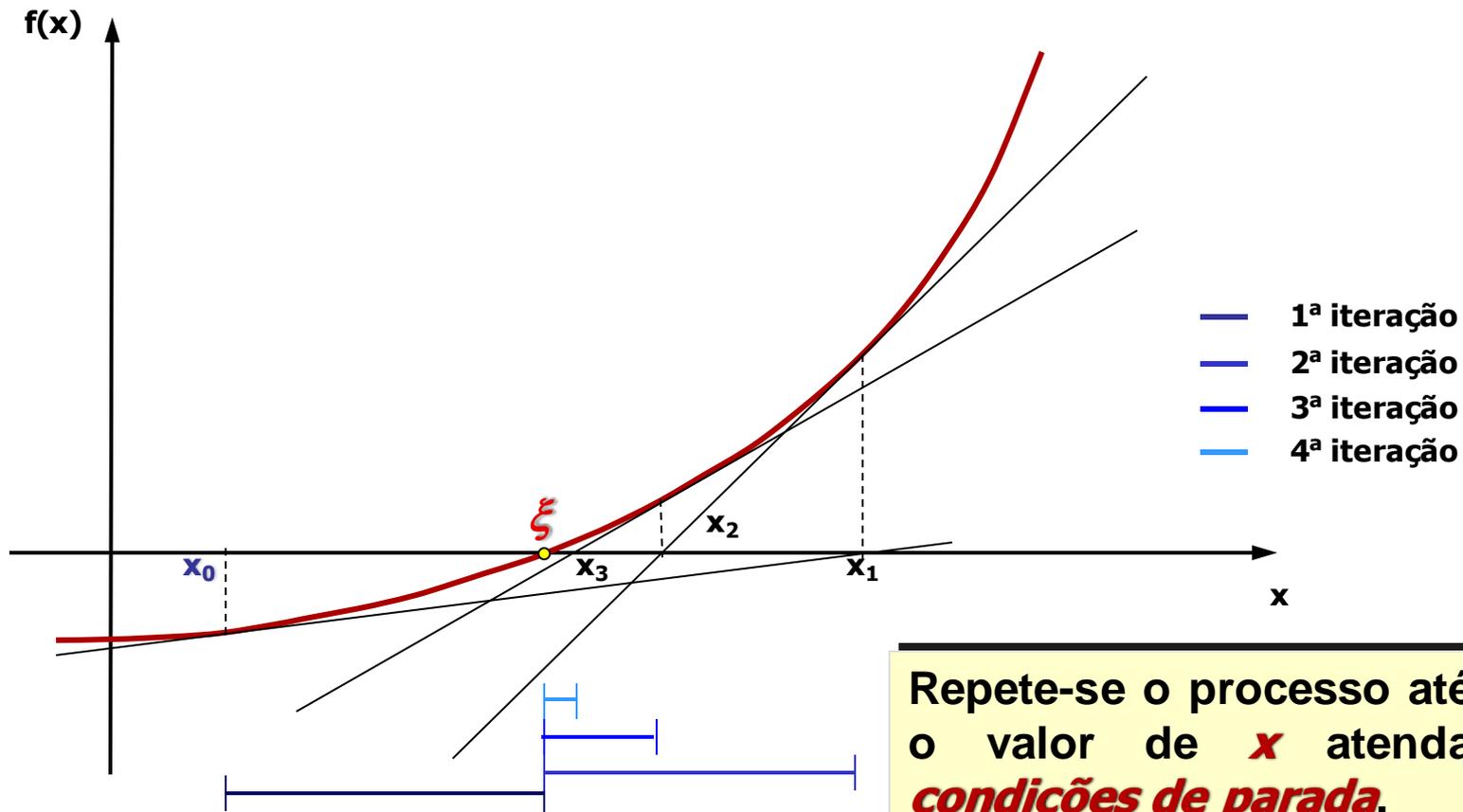
- Determina-se o zero de $L_k(x)$, um modelo linear que aproxima $f(x)$ em uma vizinhança x_k

$$L_k(x) = 0 \Leftrightarrow x = x_k - f(x_k)/f'(x_k)$$

- Faz-se $x_{k+1} = x$

Cálculo Numérico – Newton-Raphson

■ Análise Gráfica



Cálculo Numérico – Newton-Raphson

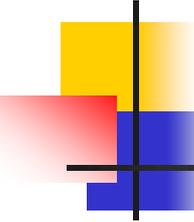
■ Estudo da Convergência

TEOREMA 3:

Sendo $f(x)$, $f'(x)$ e $f''(x)$ contínuas em um intervalo I que contém uma raiz $x = \xi$ de $f(x) = 0$ e supondo $f'(\xi) \neq 0$, existirá um intervalo $\bar{I} \subseteq I$ contendo a raiz ξ , tal que se $x_0 \in \bar{I}$, a seqüência $\{x_k\}$ gerada pela fórmula recursiva

$$x_{k+1} = x_k - \frac{f(x_k)}{f'(x_k)}$$

convergir para a raiz.



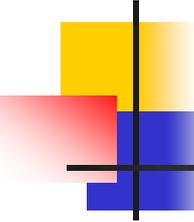
Cálculo Numérico – **Newton-Raphson**

■ Testes de Parada

▶ A cada iteração, testa-se se a aproximação encontrada poderá ser considerada como a solução do problema.

- $|f(x_k)| \leq \textit{tolerância}$

- $|((x_{k+1} - x_k)/x_{k+1})| \leq \textit{tolerância}$



Cálculo Numérico – Newton-Raphson

Algoritmo

$k := 0; x_0 := x;$

while critério de interrupção não satisfeito *and* $k \leq L$

$k := k + 1;$

$x_{k+1} := x_k - f(x_k)/f'(x_k)$

endwhile

Cálculo Numérico – Newton-Raphson

Exemplo 17: No **Exemplo 13**, no qual $x^2 + x - 6 = 0$:

■ Seja a raiz $\xi_2 = 2$ e $x_0 = 1,5$

■ Assim:

▶ $g(x) = x - f(x)/f'(x) = x - (x^2 + x - 6)/(2x + 1)$

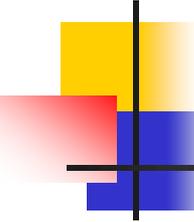
▶ $x_1 = g(x_0) = 1,5 - (1,5^2 + 1,5 - 6)/(2 \cdot 1,5 + 1)$

$x_1 = 2,062500000$

▶ $x_2 = g(x_1) = 2,000762195$

▶ $x_3 = g(x_2) = 2,000000116$

⋮



Cálculo Numérico – Newton-Raphson

Exemplo 17: Comentários:

- A parada poderá ocorrer na 3ª iteração ($x = 2,000000116$), caso a precisão do cálculo com 6 casas decimais for satisfatória para o contexto do trabalho
- Observe-se que no *Exemplo 10*, no *Método do Ponto Fixo* com $g(x) = \sqrt{6 - x}$ só veio a produzir $x = 2,000476818$ na 5ª iteração

Cálculo Numérico – Newton-Raphson

Exemplo 18: Considere-se a função $f(x) = x^3 - x - 1$, e $tol = 0,002$ cujos zeros encontram-se nos intervalos:

$$\xi_1 \in I_1 = (-1, 0), \quad \xi_2 \in I_2 = (1, 2)$$

- Seja $x_0 = 1$
- $x_{k+1} = x_k - f(x_k)/f'(x_k)$
- e $g(x) = x - (x^3 - x - 1)/(3x^2 - 1)$

Cálculo Numérico – Newton-Raphson

Exemplo 18:

■ Cálculo da 1ª aproximação

$$g(x_0) = 1 - \frac{[(1)^3 - 1 - 1]}{[3*(1)^2 - 1]} = 1,5$$

▶ Teste de Parada

- $|f(x_0)| = |0,875| = 0,875 > \varepsilon$

Cálculo Numérico – Newton-Raphson

Exemplo 18:

■ Cálculo da 2ª aproximação

$$g(x_1) = 1.5 - \frac{[(1.5)^3 - 1.5 - 1]}{[3*(1.5)^2 - 1]} = 1,3478261$$

▶ Teste de Parada

- $|f(x_1)| = |0,100682| = 0,100682 > \varepsilon$

Cálculo Numérico – Newton-Raphson

Exemplo 18:

■ Cálculo da 3ª aproximação

$$g(x_2) = 1,3478261 - \frac{[(1,3478261)^3 - 1,3478261 - 1]}{[3*(1,3478261)^2 - 1]}$$

$$g(x_2) = 1,3252004$$

▶ Teste de Parada

- $|f(x_2)| = |0,0020584| = 0,0020584 > \varepsilon$

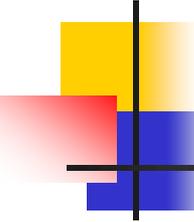
Cálculo Numérico – Newton-Raphson

Exemplo 18:

A seqüência $\{x_k\}$ gerada pelo método de Newton será:

Iteração	x	F(x)
1	1,5	0,875
2	1,3478261	0,1006822
3	1,3252004	0,0020584
4	1,3247182	$9,24378 \cdot 10^{-7}$
5	1,3247178	$1,86517 \cdot 10^{-13}$

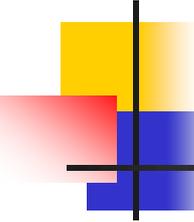
$$\varepsilon = 0,002$$



Cálculo Numérico – **Newton-Raphson**

Vantagens:

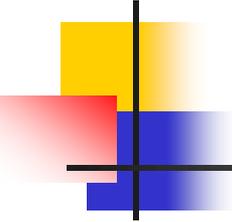
- **Rapidez processo de convergência;**
- **Desempenho elevado.**



Cálculo Numérico – **Newton-Raphson**

Desvantagens:

- Necessidade da obtenção de $f'(x)$, *o que pode ser impossível em determinados casos;*
- O cálculo do valor numérico de $f'(x)$ a cada iteração;
- Difícil implementação.

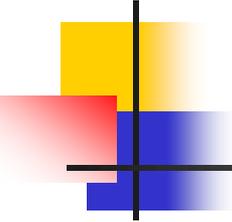


Cálculo Numérico – Secante

- Método da ***Secante***

Dada uma função $f(x)$ contínua no intervalo $[a,b]$ onde existe uma raiz única, é possível determinar uma aproximação de tal raiz a partir da interseção da secante à curva em dois pontos x_0 e x_1 com o eixo das abscissas.

x_0 e x_1 - atribuídos em função da geometria do método e do comportamento da curva da equação nas proximidades da raiz.



Cálculo Numérico – Secante

■ Considerações Iniciais

▶ Método de *Newton-Raphson*

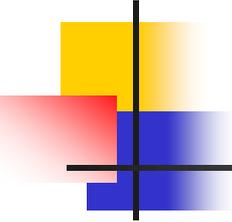
- Um grande inconveniente é a necessidade da obtenção de $f'(x)$ e o cálculo de seu valor numérico a cada iteração

▶ Forma de desvio do inconveniente

- Substituição da derivada $f'(x_k)$ pelo quociente das diferenças

$$f'(x_k) \approx [f(x_k) - f(x_{k-1})]/(x_k - x_{k-1})$$

onde x_{k-1} e x_k são duas aproximações para a raiz



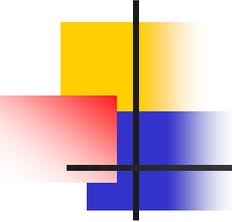
Cálculo Numérico – Secante

■ Considerações Iniciais

- ▶ A função de iteração será

$$\begin{aligned}g(x) &= x_k - f(x_k)/[(f(x_k) - f(x_{k-1}))/(x_k - x_{k-1})] \\ &= (x_k - x_{k-1}) \cdot f(x_k)/[f(x_k) - f(x_{k-1})] \\ &= [x_{k-1} \cdot f(x_k) - x_k \cdot f(x_{k-1})]/[f(x_k) - f(x_{k-1})]\end{aligned}$$

$$g(x) = \frac{[x_{k-1} \cdot f(x_k) - x_k \cdot f(x_{k-1})]}{[f(x_k) - f(x_{k-1})]}$$



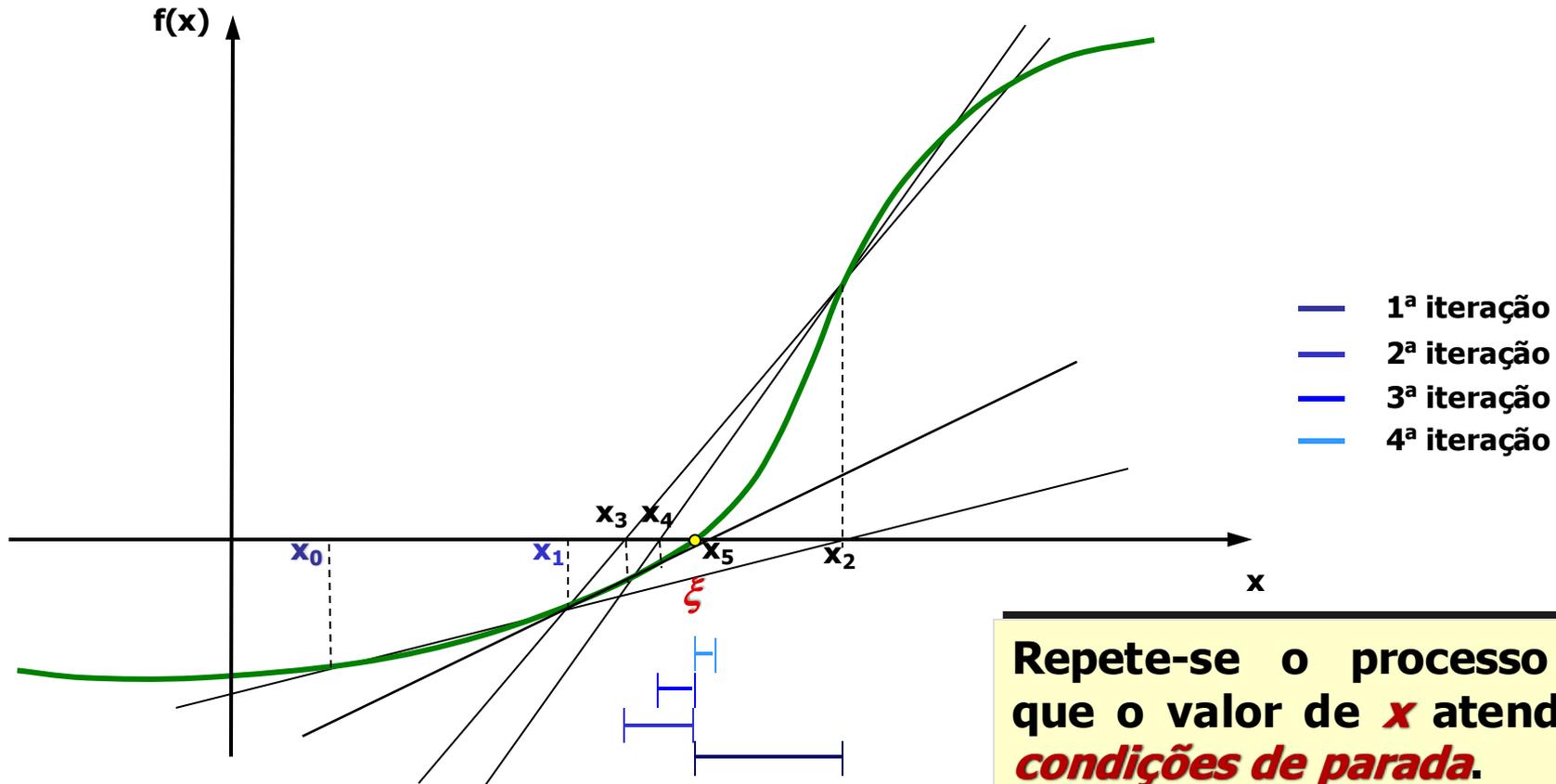
Cálculo Numérico – Secante

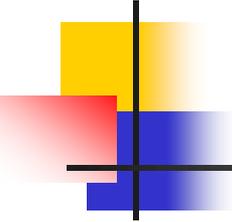
■ Interpretação Geométrica

- ▶ A partir de duas aproximações x_{k-1} e x_k
 - Obtém-se o ponto x_{k+1} como sendo a abscissa do ponto de intersecção do eixo \vec{OX} e da reta que passa pelos pontos $(x_{k-1}, f(x_{k-1}))$ e $(x_k, f(x_k))$ (secante à curva da função)

Cálculo Numérico – Secante

■ Análise Gráfica





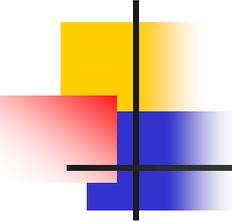
Cálculo Numérico – Secante

■ Testes de Parada

▶ A cada iteração, testa-se se a aproximação encontrada poderá ser considerada como a solução do problema.

- $|f(x_k)| \leq \varepsilon$

- $|((x_{k+1} - x_k)/x_{k+1})| \leq \varepsilon$



Cálculo Numérico – Secante

Algoritmo

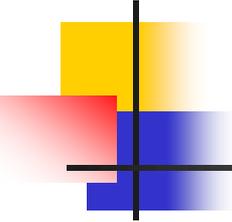
$k := 0; x_0 := X_0; x_1 := X_1$

while critério de interrupção não satisfeito *and* $k \leq L$

$k := k + 1;$

$x_{k+1} := (x_{k-1} * f(x_k) - x_k * f(x_{k-1})) / (f(x_k) - f(x_{k-1}))$

endwhile



Cálculo Numérico – Secante

Exemplo 19: Considere-se a função $f(x) = x^3 - x - 1$, e $\varepsilon = 0,002$ cujos zeros encontram-se nos intervalos:

- Seja $x_{k-1} = 1,5$ e $x_k = 1,7$
- $$g(x) = \frac{[x_{k-1} \cdot f(x_k) - x_k \cdot f(x_{k-1})]}{[f(x_k) - f(x_{k-1})]}$$

Cálculo Numérico – Secante

Exemplo 19:

- Cálculo da 1ª aproximação $x_0 = 1,5$ $x_1 = 1,7$

$$f(x_0) = 0,875 > 0$$

$$f(x_1) = 2,213 > 0$$

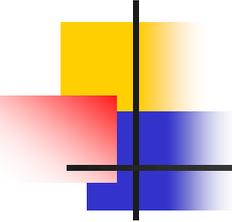
$$x_2 = \frac{[1,5 \cdot (2,213) - 1,7 \cdot (0,875)]}{[2,213 - (0,875)]} = 1,36921$$

- Teste de Parada

- ▶ $|f(x_2)| = |0,19769| = 0,19769 > \varepsilon$

- ▶ Escolha do Novo Intervalo

- $x_1 = 1,36921$ e $x_2 = 1,5$



Cálculo Numérico – Secante

Exemplo 19:

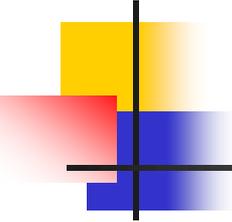
- Cálculo da 2ª aproximação: $x_1 = 1,36921$ e $x_2 = 1,5$

$$f(x_1) = 0,19769 > 0$$

$$f(x_2) = 0,875 > 0$$

$$x_3 = \frac{[1,36921 \cdot (0,875) - 1,5 \cdot (0,19769)]}{[0,875 - (0,19769)]} \Rightarrow$$

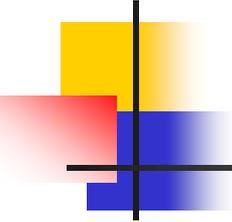
$$x_3 = 1,33104$$



Cálculo Numérico – Secante

Exemplo 19:

- Cálculo da 2ª aproximação: $x_1 = 1,36921$ e $x_2 = 1,5$
 - ▶ Teste de Parada
 - $|f(x_3)| = |0,02712| = 0,02712 > \varepsilon$
 - ▶ Escolha do Novo Intervalo
 - $x_2 = 1,33104$ e $x_3 = 1,36921$



Cálculo Numérico – Secante

Exemplo 19:

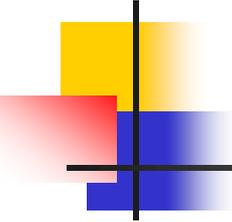
- Cálculo da 3ª aproximação: $x_2 = 1,33104$ e $x_3 = 1,36921$

$$f(x_2) = 0,02712 > 0$$

$$f(x_3) = 0,19769 > 0$$

$$x_4 = \frac{[1,33104 \cdot (0,19769) - 1,36921 \cdot (0,02712)]}{[0,19769 - (0,02712)]}$$

$$x_4 = 1,324971$$



Cálculo Numérico – Secante

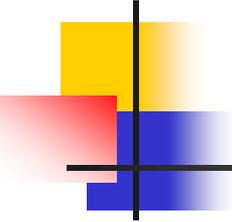
Exemplo 19:

- Cálculo da 3ª aproximação: $x_2 = 1,33104$ e $x_3 = 1,36921$

- ▶ Teste de Parada

- $|f(x_4)| = |0,00108| = 0,00108 < \varepsilon$

(valor aceitável para a raiz)



Cálculo Numérico – Secante

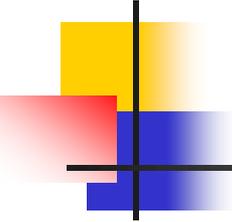
Exemplo 20: Resgatando o **Exemplo 13**, no qual $x^2 + x - 6 = 0$:

■ Sejam $x_0 = 1,5$ e $x_1 = 1,7$

■ Assim:

$$\begin{aligned} \blacktriangleright x_2 &= [x_0 \cdot f(x_1) - x_1 \cdot f(x_0)] / [f(x_1) - f(x_0)] \\ &= [1,5 \cdot (-1,41) - 1,7 \cdot (2,25)] / (-1,41 + 2,25) \\ &= \mathbf{2,03571} \end{aligned}$$

$$\begin{aligned} \blacktriangleright x_3 &= [x_1 \cdot f(x_2) - x_2 \cdot f(x_1)] / [f(x_2) - f(x_1)] \\ &= \mathbf{1,99774} \end{aligned}$$



Cálculo Numérico – Secante

Exemplo 20: Resgatando o Exemplo 13, no qual $x^2 + x - 6 = 0$:

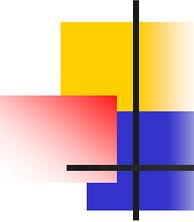
■ **Assim:**

$$\begin{aligned} \blacktriangleright x_4 &= [x_2 \cdot f(x_3) - x_3 \cdot f(x_2)] / [f(x_3) - f(x_2)] \\ &= \mathbf{1,99999} \end{aligned}$$

⋮

■ **Comentários:**

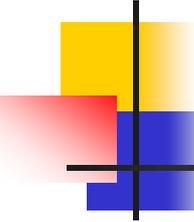
- ▶ A parada poderá ocorrer na 3ª iteração ($x = \mathbf{1,99999}$), caso a precisão do cálculo com 5 casas decimais for satisfatória para o contexto do trabalho



Cálculo Numérico – **Secante**

Vantagens:

- **Rápidez processo de convergência;**
- **Cálculos mais convenientes que do método de Newton;**
- **Desempenho elevado.**



Cálculo Numérico – Secante

Desvantagens:

- Se o cálculo $f'(x)$ não for difícil, então o método logo será substituído pelo de Newton-Raphson;
- Se o gráfico da função for paralela a um dos eixos e/ou tangencia o eixo das abscissas em um ou mais pontos, logo não se deve usar o método da *Secante*;
- Difícil implementação.